



Plano de Atividades e Orçamento 2017

**SANTA
CASA**



Misericórdia de
Marco de Canaveses

FUNDADA EM 1934. POR VALORES

No cumprimento do requisito legal e estatutário, e no cumprimento da Missão, Visão e Valores da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses, é apresentado o **Plano de Atividades e Orçamento para 2017** à Assembleia Geral da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses.

Missão

Oferecer excelência de qualidade no âmbito da saúde, do apoio social e da responsabilidade social, como forma de evidenciar a contribuição da Instituição à comunidade.

Visão

Ser líder e inovadora na assistência médico-hospitalar, referência na comunidade e reconhecida pelo comprometimento com a responsabilidade social.

Valores

Honestidade, Verdade, Integridade, Diligência, Competência, Justiça e Responsabilidade Social, que norteiam as atividades e os colaboradores da Instituição.

ÍNDICE

Enquadramento	7
O Plano de Atividades e Orçamento para 2017	9
 I - PLANO DE ATIVIDADES 2017	 10
1. ÁREA SOCIAL	13
1.1. Cantina Social.....	13
1.2. Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção.....	13
1.3. Serviço Móvel de Saúde (SMS) + Cuidadores.....	14
1.4. Cabaz Solidário.....	16
1.5. Candidaturas no Âmbito da Área Social.....	17
1.5.1. Rede Local de Intervenção Social (RLIS)	17
1.5.2. Apoio Domiciliário	22
1.5.3. Projeto EDP Solidária - Saúde.....	22
2. ÁREA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS - “EMPOWERMENT” INSTITUCIONAL	25
2.1. Recursos Humanos	25
2.2. Rede de Comunicação	25
2.3. Partilha de Atividades Extralaborais	25
2.4. Registo dos Aniversários dos Colaboradores	25
2.5. Comemoração do Dia da Senhora das Misericórdias	26
2.6. Comemoração do Dia de Santa Isabel	26
2.7. Exposições Temporárias	26
2.8. Secretariado da Administração da SCMMC	26
2.9. Secretariado Regional do Porto	28
3. ÁREA DA HUMANIZAÇÃO.....	31
3.1. Códigos de Conduta	31
3.2. Voluntariado da SCMMC.....	31
4. ÁREA DA TERCEIRA IDADE - ERPI RAINHA SANTA ISABEL	33
4.1. Apoio Social.....	33
4.1.1. Serviço de Psicologia	34
4.1.2. Animação Sociocultural.....	34

4.2. Apoio na Saúde	38
4.3. Formação	40
5. ÁREA DO CULTO CATÓLICO	41
6. ÁREA DAS RELAÇÕES COM O EXTERIOR.....	45
6.1. Sítio <i>WEB</i> da SCMMC	45
6.2. Protocolos com outras Instituições.....	45
6.3. Divulgação Institucional	45
6.4. “Dia Aberto” da SCMMC	46
6.5. Atividades com as escolas – “Educação para a Saúde e Cidadania”	46
6.6. Noites de Saúde no Marco.....	47
6.7. A Arte na Santa Casa	47
6.8. Estágios na Santa Casa	47
6.9. Atividades de Formação Abertas ao Exterior.....	47
6.10. Relação com os Media	48
6.11. Representação Institucional	48
6.12. Jornadas da Saúde	48
6.13. Comunicação, Identidade e Marca	48
7. ÁREA DA FORMAÇÃO	51
7.1. Ações Gerais de Formação (internas e externas)	51
7.1.1. Promoção de ações de formação para médicos e enfermeiros do SAP	52
7.1.2. Promoção de ações de formação para Bloco Operatório.....	52
7.1.3. Promoção de ações de formação para a Unidade de Cuidados Continuados	52
7.1.4. Promoção de ações de formação relativas ao Serviço de Farmácia e Aprovisionamento.....	53
7.1.5. Formação no âmbito do Serviço de Nutrição e Alimentação (SNA)	53
7.1.6. Formação ERPI Rainha Santa Isabel	53
7.1.7. Formação no âmbito do Serviço de Psicologia	54
8. ÁREA DA SAÚDE	55
8.1. Plano Geral de Atividades	55
8.1.1. Cooperação entre o Ministério da Saúde e a União das Misericórdias Portuguesas	55
8.1.2. Protocolos, Normas e Regulamentos	55
8.1.3. Desenvolvimento institucional das Comissões de Saúde	56

8.1.4. Inquéritos de Satisfação	56
8.1.5. Informatização	56
8.1.6. Melhoria de instalações/equipamentos	56
8.1.7. Inventário geral do Hospital	56
8.2. Plano Específico de Atividades.....	57
8.2.1. Direção Clínica	57
8.2.2. Bloco Operatório (Cirurgia e Anestesia)	59
8.2.3. Internamento – Serviços de Medicina e Cirurgia.....	60
8.2.4 Consultas Externas de Especialidade	65
8.2.5. Serviço de Atendimento Permanente (SAP)	66
8.2.6. Medicina Física e Reabilitação (MFR)	68
8.2.7. Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção.....	70
8.2.8. Laboratório de Análises	73
8.2.9. Unidade de Imagiologia	73
8.2.10. Serviços Farmacêuticos e de Aprovisionamento (SFA)	73
8.2.11. Serviço de Nutrição e Alimentação.....	76
8.2.12. Psicologia	84
8.2.13. Terapia Ocupacional	88
8.2.14. Projeto Integrativo - Marco em Atividade	89
9. ARQUITETURA E IMAGEM.....	93
10. ÁREA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	97
11. CELEBRAÇÃO DOS 50 ANOS DO HOSPITAL SANTA ISABEL	99
11. NOTA FINAL.....	101
II - ORÇAMENTO PREVISIONAL 2017	103
III - PARECER DO CONSELHO FISCAL	107

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Âmbito Territorial Norte – Concelho de Marco de Canaveses	18
Tabela 2 - Dimensões-problema de prioridade elevada na NUT II Tâmega e Sousa e priorizadas pelo concelho de Marco de Canaveses abrangidas pelas ações da candidatura.....	19
Tabela 3 - Distribuição das técnicas pelos postos de Atendimento descentralizados	22
Tabela 4 - Atividades propostas pela equipa multidisciplinar para a ERPI.....	35
Tabela 5 – Formações previstas para o ERPI.....	40
Tabela 6 - Distribuição mensal das atividades da Capelania.....	42
Tabela 7 - Monitorização da implementação de objetivos e indicadores de qualidade.....	62
Tabela 8 - Atividades a realizar no âmbito da Promoção para a Saúde	80
Tabela 9 - Formações a realizar pelo SNA no Hospital Santa Isabel e na ERPI Rainha Santa Isabel ao longo de 2017.	81
Tabela 10 - Sessões de educação alimentar a realizar pelo SNA no Hospital Santa Isabel e na ERPI Rainha Santa Isabel ao longo de 2017	83

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Áreas de intervenção do Serviço de Nutrição e Alimentação	77
Figura 2 - Planta de implantação Hospital Santa Isabel	94

ENQUADRAMENTO

O Plano de Atividades e Orçamento da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses (SCMMC), aprovado para 2016 e desenvolvido no decurso do presente ano, possibilitou o reforço de uma estratégia sustentada para o funcionamento e desenvolvimento da SCMMC. O ano de 2016 permitiu abraçar novos desafios no âmbito social e da saúde. Simultaneamente trabalhou-se para a consolidação das atividades e estratégias iniciadas, procurando sempre a inovação embora condicionada pelo contexto socioeconómico do país.

As restrições económicas que se irão manter em 2017 e a incerteza no rumo das políticas sociais e da saúde exigem uma planificação cuidada das atividades para o ano de 2017, orientada por objetivos cautelosos, para que seja possível assegurar o funcionamento e desenvolvimento desta Instituição, mas não descurando a procura de novos investimentos.

O PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

No ano de 2017, ainda de modo mais premente que o ocorrido em 2016, mantém-se o desafio às Instituições da Economia Social no que se constituem em apoio sustentável às populações mais frágeis do nosso país. O desafio, agora enquadrado no novo Regulamento/Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses (SCMMC), é expresso no Plano de Atividades e Orçamento apresentado pela Mesa Administrativa da Santa Casa de Marco de Canaveses.

Este Plano tem como objetivo cumprir com o compromisso da Irmandade, no caminho da necessária inovação e sustentabilidade. Mais um ano em que este documento revela a época de complexidade e de incerteza resultante do panorama social em que País se encontra.

Procuraremos apoiar a população que servimos, na consolidação dos valores de Humanidade, Solidariedade e Sustentabilidade que devem ser a linha orientadora da intervenção da Economia Social.

Assim, vai ser preocupação abordar o contexto económico dos problemas sociais da área de influência da Santa Casa, com os indicadores que manifestem grandes implicações sociais (globalização, pobreza, desemprego, disparidades regionais, problemas ambientais). Como uma Instituição da Economia Social, enquadra-se na análise das políticas sociais, no estudo dos processos de inovação e de empreendedorismo social.

Em 2017 vai ser assegurada a continuidade das políticas de sustentabilidade, e a redução dos défices operacionais nas áreas de intervenção da SCMMC e na melhoria não só dos serviços oferecidos mas também nas condições de trabalho oferecidas aos nossos colaboradores.

As prioridades definidas para 2017 inserem-se, quer no contexto do funcionamento efetivo e diário da Instituição, quer no quadro de desenvolvimento, a longo prazo, da SCMMC designadamente na emergência da requalificação das estruturas físicas da Instituição. Vai ser dado início à requalificação do Lar da 3ª Idade Rainha Santa Isabel e Hospital Santa Isabel, vão ser requalificados espaços de serviços cruciais para manter a qualidade de funcionamento dos serviços oferecidos pela Santa Casa: Farmácia, Imagiologia, Análises e Medicina Dentária. Para o que terá que haver um investimento significativo que se possa traduzir na melhoria das condições de serviços prestados. Acresce a criação da Clínica do Envelhecimento, no enquadramento do Projeto “Marco em Ativ Idade”, desenvolvido pela SCMMC, numa perspetiva multidisciplinar de abordagem ao envelhecimento.

Estes investimentos permitirão reforçar a consolidação económico-financeira da Instituição, como condição fundamental à sustentabilidade da Santa Casa, permitirá assegurar a resposta a quaisquer novos problemas e às indispensáveis intervenções pontuais, quase de ocorrência diária numa Instituição com esta tipologia.

É assumido, de modo realístico e consciente, o cenário com que se irão confrontar as organizações do terceiro setor, especialmente as IPSS e as Misericórdias. Como nos anos transatos adotar-se-ão

princípios e regras que vão permitir maximizar os recursos disponíveis. O Plano de investimento plasma a preocupação de continuar o investimento na modernização dos equipamentos do hospital bem como o desenvolvimento dos planos de manutenção e conservação do património da SCMMC.

A proposta para 2017 consolida a proposta já efetuada em 2016, com um orçamento que assegura a dignidade de funcionamento da Santa Casa, assumindo que é necessário avançar com a requalificação das estruturas sociais e de saúde da SCMMC, bem como criar novos serviços para a melhoria da prestação de cuidados de Saúde no Concelho.

Mas 2017 é também ano de celebração. O Hospital Santa Isabel comemora meio século de existência, de prestação de Serviços de Saúde aos Marcoenses! Ao longo de 2017 haverá uma série de eventos de referência aos 50 anos do Hospital Santa Isabel, que tornarão visível o lugar da Santa Casa junto daqueles que são a sua razão de ser: as pessoas de Marco de Canaveses.

A Marca Misericórdia do Marco só poderá crescer com a intervenção ativa da Irmandade e com o empenho responsável dos funcionários e colaboradores, na resposta à promoção da inclusão social, no desenvolvimento e coesão social, e na promoção da qualidade de vida dos Marcoenses.

A Provedora,

Professora Doutora Maria Amélia Ferreira

I PLANO DE ATIVIDADES 2017

I - PLANO DE ATIVIDADES 2017

Neste Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2017, estão enunciadas as principais atividades a desenvolver nas diferentes valências da SCMMC, bem como das áreas a implementar para promover o desenvolvimento da Instituição, em especial nas áreas da saúde e da responsabilidade social.

1. ÁREA SOCIAL

1. ÁREA SOCIAL

1.1. Cantina Social

A cantina social da SCMMC enquadra-se na Rede Solidária das Cantinas Sociais e revela-se como uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Social desde o ano 2013; tem como objetivo principal suprir as carências alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições.

Em 2017, prevê-se a suspensão do Protocolo de Cooperação por parte da Segurança Social e alteração da tipologia em que será proposto este apoio social. Assim, para garantir a entrega das refeições diárias, 7 dias por semana, para consumo no domicílio, a SCMMC terá que desenvolver parcerias de modo a tornar este apoio sustentável para a Instituição e que permita manter o apoio que tem sido assegurado desde o início do programa.

1.2. Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção

A Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção da SCMMC tem por finalidade proporcionar cuidados que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida dos doentes.

Atividades Propostas

- Garantir o adequado acolhimento e integração dos utentes e família;
- Realização de entrevistas, para a elaboração do relatório social;
- Promover a manutenção, o reforço das relações interpessoais do utente;
- Reuniões multidisciplinares com os familiares e técnicos da Instituição;
- Potenciar a reinserção social do utente;
- Encaminhar as famílias para prestações sociais e aquisição de material técnico adequado às novas necessidades do utente;
- Acompanhamento psicossocial às famílias e utentes ao longo do internamento na-Unidade de Cuidados Continuados.

1.3. Serviço Móvel de Saúde (SMS) + Cuidadores

No seguimento do projeto SMS (Serviço Móvel de Saúde) - Misericórdia, iniciado pela SCMMC em 2015 com o apoio do BPI Seniores e continuado em 2016 somente com o apoio da SCMMC, foi identificada a necessidade de melhorar os cuidados prestados aos idosos dependentes, que são muitas vezes desadequados, por falta de informação e formação específica dos cuidadores informais, muitos deles também já idosos. Este projeto, a desenvolver em 2017, pretende melhorar os cuidados prestados e consequentemente a qualidade de vida e a saúde da população idosa e dependente do Marco de Canaveses, através da formação e apoio aos cuidadores. Pretende-se adaptar um espaço existente na SCMMC para o atendimento ao cuidador, ao mesmo tempo que se prestará o apoio domiciliário especializado ao idoso (enfermagem, nutrição, farmácia, psicologia e apoio social). Propõem-se sessões de atendimento individual ao cuidador, sessões de grupo para partilha de experiências/suporte emocional e sessões formativas sobre diversos temas e áreas fundamentais para melhor cuidado do idoso e gestão do *stress* associado (enfermagem, farmácia, nutrição, psicologia e apoio social).

O projeto destina-se a pessoas com mais de 65 anos, a residir no domicílio, na freguesia do Marco, e dependentes nas Atividades de Vida Diária (AVD's) (higiene, vestir/despir, alimentação, ...), quer por incapacidade física (défices motores) quer cognitiva (demência) e com dificuldades socioeconómicas e/ou com doenças crónicas desestabilizadas.

Ao longo de 2017, o Projeto será assegurado pela parceria estabelecida entre a SCMMC e a Junta de Freguesia do Marco, onde esta financiará anualmente despesas de funcionamento do referido projeto (referentes a recursos humanos contratados, consumíveis médicos e relativos às deslocações) e despesas de investimento (para aquisição da escala de avaliação de memória e material informático e audiovisual). Compromete-se ainda a destinar uma verba anual para a realização de pequenas intervenções/serviços em habitações cuja carência socioeconómica comprovada das famílias, não lhes permita efetuar a expensas próprias. A identificação/referenciação destas necessidades será efetuada pela SCMMC.

A SCMMC continuará a promover o enquadramento deste projeto num Serviço de Apoio Domiciliário, a que a SCMMC pretende candidatar-se ao longo de 2017.

Atividades Propostas

Ação Social

A ação da Assistente Social no projeto pautar-se-á pela realização do diagnóstico social dos utentes, avaliação da rede de suporte familiar e recursos económicos e grau de acesso aos serviços de saúde. Para 2017, prevê-se a realização deste diagnóstico assim como o acompanhamento da situação social:

- Monitorização de alterações na situação social;
- Acompanhamento e encaminhamento para respostas sociais adequadas;
- Prestação de informação relativa a apoios sociais (reformas, complementos, ...).

Psicologia

A ação da Psicologia no âmbito do SMS prende-se com a avaliação e acompanhamento dos utentes e seus cuidadores, no sentido de promover um maior bem-estar e qualidade de vida e contribuir para a diminuição da eventual sintomatologia e da exaustão do cuidador. Neste projeto, será fundamental a atuação da Psicologia, ao nível de:

- Psicoeducação;
- Desenvolvimento de estratégias de resolução de problemas;
- Promoção da generalização dos ganhos obtidos pelos utentes e prevenção da recaída;
- Monitorização de recaídas;
- Avaliação e gestão do stress do cuidador.

Alimentação e Nutrição

A alimentação e a nutrição, bem como outros fatores ambientais, têm um enorme impacto na saúde e bem-estar, sendo condicionantes da qualidade de vida das pessoas idosas. Todos estes fatores têm repercussões importantes no estado nutricional, na capacidade de se alimentarem e nutrirem adequadamente, cujo impacto é maior em situações de vulnerabilidade social, isolamento e pobreza. Um estado nutricional inadequado contribui de forma significativa para o aumento da mortalidade, agrava o prognóstico das pessoas idosas com doenças agudas e aumenta o recurso à hospitalização e institucionalização. A identificação da desnutrição é fundamental para a realização de um diagnóstico precoce de forma a intervir individualmente para controlar e reverter a situação. Deste modo, torna-se essencial promover uma avaliação e monitorização adequada do estado nutricional da pessoa idosa pelo que, para o ano de 2017, a atuação da Nutrição no SMS+Cuidadores será pautada por:

- Objetivos Gerais:
 - Diagnosticar situações de desnutrição;
 - Identificar a etiologia dos défices nutricionais;
 - Elaborar e aplicar estratégias terapêuticas;
 - Avaliar a efetividade das estratégias aplicadas.
- Objetivos Específicos:
 - Aplicar ferramentas de rastreio e avaliação do estado nutricional - MNA (*Mini Nutritional Assessment*);
 - Aplicar a ferramenta de rastreio de presença de disfagia - EAT 10 (*Eating Assessment Tool*);
 - Identificar o risco de desnutrição e desidratação;
 - Implementar medidas que previnam o declínio nutricional;
 - Acompanhar o perfil nutricional mensal do utente ;

- Elaborar e reavaliar o plano de intervenção individual do utente adaptado ao seu estado nutricional, patologias associadas e capacidade funcional;
 - Desenvolver um programa de educação ao utente e cuidadores;
 - Divulgar, através de distribuição, material informativo.
- Métodos utilizados:
 - Avaliação clínica e funcional;
 - Avaliação da ingestão alimentar;
 - Avaliação antropométrica e composição corporal;
 - Avaliação bioquímica e imunológica.

Gestão Farmacoterapêutica

Além da contínua monitorização de alterações terapêuticas e dos efeitos adversos e adesão à medicação, será reforçada a educação do utente para a utilização de medicação “SOS” e as responsabilidades e cuidados a ter com a automedicação, bem como a promoção da autonomia dos utentes na gestão da sua medicação, no que concerne a utilização da caixa organizadora, a adesão à terapêutica medicamentosa, a identificação e forma de atuação no caso de aparecimento de algum efeito adverso derivado da medicação implementada.

Monitorização de Sinais Vitais

Proceder-se-á à avaliação e monitorização de sinais vitais. Os valores de tensão arterial são monitorizados em todas as visitas, assim como o nível de glicemia nos utentes diabéticos. Nos restantes este valor é analisado trimestralmente. Serão ainda efetuados ensinamentos no âmbito da promoção de hábitos saudáveis.

1.4. Cabaz Solidário

Esta atividade, realiza-se desde 2012, e continuará a ser desenvolvida em 2017 no sentido de propiciar às famílias mais desfavorecidas identificadas pela SCMMC, uma época natalícia vivenciada em família e onde não faltarão os bens alimentícios para cumprir a tradição das refeições desta época festiva. Como já é hábito antes da quadra natalícia os colaboradores da SCMMC organizam entre si uma recolha de géneros alimentícios com os quais se elaboram os cabazes, personalizados consoante a composição de cada família. Os médicos contribuem também com ofertas para a composição dos mesmos. Esta iniciativa é apoiada logisticamente pela Mesa Administrativa.

1.5. Candidaturas no Âmbito da Área Social

A SCMMC com o intuito de melhorar o apoio social prestado à comunidade Marcoense, estará atenta às candidaturas para fornecimento de serviços no âmbito social, nomeadamente aguarda pela abertura de candidaturas/apoios ou acordos para o Serviço de Apoio Domiciliário.

1.5.1. Rede Local de Intervenção Social (RLIS)

A SCMMC tem, desde 2016, a responsabilidade que lhe foi atribuída para desenvolver a Rede Local de Intervenção Social (RLIS); esta linha de atuação enquadra-se na política de responsabilidade social da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses (SCMMC), pretendendo contribuir para colmatar as necessidades sociais do concelho, identificadas no Diagnóstico Social e Plano de Desenvolvimento Social de Marco de Canaveses, através da dinamização de um modelo articulado de organização e funcionamento da intervenção social de base local, em que se pretende apoiar os processos de atendimento e acompanhamento social de pessoas em situações de risco e vulnerabilidade socioeconómica através de perspetivas inovadoras de descentralização da intervenção social, tal como definido pela Portaria n.º137/2015, de 19 de maio e pelo Despacho n.º 12154/2013, de 24 de setembro, regulamentado pelo Despacho n.º 11675/2014, de 18 de setembro.

Assim, pretende-se intervir em situações de pobreza e exclusão social de crianças, jovens, adultos e idosos, sendo dado especial ênfase aos comportamentos de risco, isolamento de idosos, violência e sensibilização para a igualdade de género, de acordo com as prioridades identificadas no concelho. A vasta experiência da SCMMC serve de base e potencia a intervenção social, nomeadamente no serviço prestado no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, Estrutura Residencial para Idosos, Unidade de Cuidados Continuados, Serviço Móvel de Saúde e ações de Educação para a Saúde, que têm permitido um contacto direto com a realidade e corroborar, no terreno, situações de risco social e carência económica identificadas nos documentos estratégicos concelhios e para as quais se pretendem criar respostas mais eficazes. Pretende-se assim aumentar a ação da SCMMC no âmbito da responsabilidade social, contribuindo para a aproximação dos serviços às populações e para a promoção da inclusão social e igualdade, num esforço de descentralização e concertação social com as várias entidades do concelho e de cobertura do território.

A tabela que se segue mostra a distribuição de todas as freguesias do concelho pelos diferentes postos de atendimento.

Tabela 1 - Âmbito Territorial Norte – Concelho de Marco de Canaveses

POSTOS DE ATENDIMENTO PROPOSTOS	ÁREA DE INFLUÊNCIA PROPOSTA
Marco (Sede)	• Marco • Várzea, Aliviada e Folhada • Banho e Carvalhosa • Constance • Sobretâmega • Livração • Tabuado • Paredes de Viadores e Manhuncelos
Junta de Freguesia de Sande e S. Lourenço	• Sande e São Lourenço • Penha Longa e Paços de Gaiolo
Junta de Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão	• Alpendorada, Várzea e Torrão • Bem-Viver
Junta de Freguesia de Avesadas e Rosém	• Avesadas e Rosém • Vila Boa do Bispo
Junta de Freguesia de Soalhães	• Soalhães
Junta Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles	• Vila Boa de Quires

A SCMMC, enquanto entidade promotora do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) da RLIS e tendo em conta o elevado envolvimento no concelho pretende, desta forma, alargar a sua contribuição social, promovendo o alargamento e aproximação dos serviços aos cidadãos e contribuindo para colmatar as necessidades mais importantes de Marco de Canaveses. Com o objetivo de garantir a adequação das ações às necessidades reais, os eixos de intervenção prioritários e as atividades a desenvolver, foram definidos tendo por base os Diagnósticos Sociais do Concelho e das Freguesias, assim como as dimensões-problema de prioridade elevada diagnosticadas nos instrumentos de planeamento do CLAS (Plano de Desenvolvimento Social).

Tabela 2 - Dimensões-problema de prioridade elevada na NUT II Tâmega e Sousa e priorizadas pelo concelho de Marco de Canaveses abrangidas pelas ações da candidatura

DIMENSÕES-PROBLEMA DE PRIORIDADE ELEVADA

- **População em risco/situação de pobreza**
- **Fragilidades na dinâmica da economia social/intervenção emergencial**
- **Lacunas de respostas/Serviços sociais de proximidade**
- **Violência de género**
- **Mapeamento das situações de violência doméstica/Igualdade e cidadania**
- **Crianças e jovens em risco**
- **Abandono escolar precoce no ensino secundário**
- **Desemprego jovem/NEET**
- **Dependências**
- **Crianças e jovens em risco**
- **Envelhecimento**
- **Dependência de idosos/Isolamento**
- **Saúde mental**

A relevância estratégica da RLIS prende-se à cobertura de todo o concelho e a descentralização ao nível dos atendimentos/acompanhamentos e das atividades realizadas.

Atividades Propostas

A qualidade técnica das atividades propostas assenta na vasta experiência da SCMMC ao nível de serviço social, patente no apoio prestado na sua Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), Unidade de Cuidados Continuados Integrados, Programa de Emergência Alimentar e Serviço Móvel de Saúde. Além da experiência institucional, a equipa técnica afeta à RLIS integra profissionais com formação superior nas ciências sociais e humanas (Serviço Social e Psicologia), com experiência no Atendimento e Acompanhamento social, adquirido ao serviço da SCMMC e em equipas de RSI, CPCJ e CLDS.

A elaboração do Plano de Ação teve como base o levantamento das necessidades sociais do concelho junto a diversas entidades competentes, que permitiram a definição de quatro áreas de intervenção - Atendimento e Acompanhamento Social; Igualdade de Género; Infância e Juventude; Terceira Idade. As atividades foram planeadas com base nas dimensões-problema prioritárias para o concelho.

Atendimento e Acompanhamento Social

A intervenção da equipa RLIS terá por base a prestação de Atendimento e Acompanhamento Social (art. 6.º Portaria n.º 188/2014), que contribuirá para a sinalização, acompanhamento e

encaminhamento de beneficiários em situações não identificadas de carência social, violência (doméstica ou outra), isolamento social ou abuso.

- **Atendimento Social:**
 - Atendimento, informação e orientação de cada pessoa e família e respetivo encaminhamento, caso se justifique;
 - Informação sobre acesso a recursos, equipamentos e serviços sociais;
 - Avaliação e diagnóstico social;
 - Encaminhamento, sempre que se justifique, para Acompanhamento Social;
 - Atribuição de prestações de carácter eventual com a finalidade de colmatar situações de emergência social e de comprovada carência económica.
- **Acompanhamento Social:**
 - Aprofundamento do diagnóstico social realizado no Atendimento Social;
 - Planeamento e organização da Intervenção Social;
 - Contratualização no âmbito da Intervenção Social;
 - Coordenação e avaliação da execução das ações contratualizadas;
 - Atribuição de prestações de carácter eventual com a finalidade de colmatar situações de emergência social e de comprovada carência económica.

Igualdade de género

A Igualdade de Género refere-se à *igualdade de direitos e liberdades para a igualdade de oportunidades de participação, reconhecimento e valorização de mulheres e de homens, em todos os domínios da sociedade, político, económico, laboral, pessoal e familiar*. Num momento em que ainda se verificam diferenças acentuadas entre homens e mulheres nos vários contextos de vida, mas em que estas questões são cada vez mais discutidas, é importante a sensibilização da população para esta temática. Entendemos que este tema deve ser abordado junto aos jovens para que cresçam com noções interiorizadas de igualdade de género, pelo que é proposta intervenção junto aos alunos do 12º ano de escolaridade. Do mesmo modo, a prevenção da violência doméstica e no namoro é uma área de intervenção prioritária, pelo elevado número de situações que se continuam a verificar.

- As atividades nesta área serão as seguintes:
 - Formação dos técnicos em igualdade de género;
 - Sensibilização para a violência doméstica;
 - Habilitação para lidar com situações de violência doméstica;
 - Sessões de Informação;
 - Sensibilização para a igualdade de género;
 - Informação e sensibilização sobre violência no namoro;
 - Sinalização e encaminhamento de situações de violência;
 - Apoio a vítimas de violência doméstica.

Envelhecimento

O desenvolvimento das sociedades ocidentais está a ser marcado pelo envelhecimento da população, fenómeno ao qual o nosso país não escapa. Assemelhando-se ao país, Marco de Canaveses é um concelho a envelhecer, tendo o Índice de Envelhecimento¹ passado de 20.6 em 1960 para 72.1 em 2011, segundo dados PORDATA. Associado a esta questão verifica-se o aumento do número de idosos isolados e de pessoas em situação ativa que cuidam da geração mais velha. São também mais frequentes as situações de violência contra idosos, tendo havido um aumento de 10.1% destes casos de 2013 para 2014 (segundo dados da APAV).

Dada a necessidade de proteger esta faixa da população, a proposta da RLIS dedica um eixo às questões do Envelhecimento, nomeadamente na identificação e denúncia das situações de violência e isolamento de idosos, apostando ainda na educação desta população, e dos seus cuidadores, em temas importantes para o seu bem-estar e para a manutenção da qualidade de vida e promoção do envelhecimento ativo e bem-sucedido. Nesta área de intervenção pretendemos desenvolver as seguintes atividades:

- Aumento da literacia em saúde;
- Promoção do bem-estar e qualidade de vida;
- Promoção do envelhecimento ativo e bem-sucedido;
- Sensibilização para a doença mental;
- Formação para os cuidadores;
- Sinalização e encaminhamento de situações de risco (isolamento, maus tratos...).

Atividades transversais

A RLIS colaborará também na organização das “Noites de Saúde no Marco”, com o objetivo de contribuir para a literacia em saúde da população do concelho, possibilitando a criação de um espaço onde possam ser discutidos temas e esclarecidas dúvidas sobre questões de saúde relevantes para o público-alvo em questão.

A RLIS estará igualmente presente em todas as reuniões de trabalho na Rede Concelhia, colaborando com os parceiros no desenvolvimento de ações e encaminhamentos de famílias. A parceria da SCMMC com a Comissão de Proteção de Jovens e Crianças em Risco continua a desenvolver-se com a presença da Coordenadora da RLIS como membro cooptado à equipa restrita desta entidade, sendo comissária e gestora de processos de menores e fazendo a articulação com a RLIS.

A intervenção da RLIS só faz sentido através de um trabalho desenvolvido em rede com todos os parceiros (Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Centros de Saúde, Instituições Sociais do Concelho...).

A tabela 3 mostra a distribuição da equipa técnica da RLIS pelas freguesias do concelho, esta é uma das estratégias para chegar a toda a população, do mesmo modo que se considera ser também a

¹Relação entre o número de idosos e o número de jovens (proporção de indivíduos com 65+ anos para 100 indivíduos com menos de 15 anos)

melhor forma de troca de informações com os parceiros que conhecem a população e intervêm nestes territórios.

Tabela 3 - Distribuição das técnicas pelos postos de Atendimento descentralizados

TÉCNICA	POSTO DE ATENDIMENTO
Carla Costa	Alpendorada, Várzea e Torrão; Bem-Viver; Vila Boa de Quires e Maureles; Constance; Livração.
Sandra Madureira	Soalhães; Sande e São Lourenço do Douro; Penhalonga e Paços de Gaiolo; Paredes de Viadores e Manhuncelos; Tabuado; Várzea de Ovelha e Folhada.
Vânia Moreira	Vila Boa do Bispo; Avessadas e Rosém; Marco; Sobretâmega; Banho e Carvalhosa.
Raquel Ferreira	Coordenação.

1.5.2. Apoio Domiciliário

A SCMMC revela capacidade técnica e “*know-how*” para desenvolver um apoio domiciliário de qualidade. Porém, o estabelecimento de acordos que permitam o apoio aos beneficiários deste tipo de serviço é essencial, de modo a que seja economicamente sustentável para a SCMMC. Ao longo de 2017, a SCMMC encetará todos os esforços para a realização do acordo de parceria com a Segurança Social. A SCMMC pretende dar mais um passo na concretização da sua missão no apoio social.

1.5.3. Projeto EDP Solidária - Saúde

O Projeto EDP Solidária-Saúde pretende diagnosticar e prevenir doenças cardiovasculares, apostando na abordagem do risco cardiovascular e promovendo adoção de estilos de vida saudáveis, através de um serviço de cuidados de cardiologia, individualizados e humanizados, prestados ao idoso no contexto de proximidade, com recurso a equipamentos portáteis (eletrocardiógrafo e monitorização MAPA) e acompanhamento nas instalações do Hospital Santa Isabel com equipamentos de ecocardiografia e Holter, e posterior referenciação.

Pretende-se assim, de modo inovador promover a proteção cardiológica da população idosa, onde são frequentes as situações de doença crónica e falta de retaguarda familiar. Os planos de intervenção são adaptados a estas problemáticas e procura-se a identificação de alguns sintomas que possam constituir sinais de alerta.

Estes rastreios apostam numa cultura de proximidade através da sua centralização em juntas de freguesia, para acompanhamento de cuidados de saúde cardiovascular e no alerta da população para a prevalência, risco e prevenção da doença cardiovascular, principal causa de morte em Portugal.

Este projeto consta da realização de rastreios cardiológicos à população com mais de 65 anos, do concelho de Marco de Canaveses, aproximando os serviços cardiológicos às pessoas. Para a descentralização dos rastreios foram estabelecidas parcerias de relevante importância com várias entidades/ instituições do concelho de modo a promover a maior abrangência possível e estabelecer uma maior proximidade. A Fundação EDP é fundamental para a realização deste projeto na medida em que participou na aquisição de equipamentos cardiológicos portáteis para a realização dos rastreios à população. Espera-se no final dos rastreios poder estabelecer, com rigor, a caracterização da saúde cardiológica da população com mais de 65 anos de Marco de Canaveses.

Metodologias dos rastreios

Os rastreios são realizados mensalmente em locais previamente definidos com os parceiros do projeto. A equipa desloca-se ao local definido juntamente com todos os materiais necessários para a realização dos rastreios. No local são disponibilizadas à equipa duas salas reservadas para manter a privacidade dos participantes. As informações recolhidas no decorrer da atividade são condensadas numa ficha de avaliação individual da qual constam:

- Identificação pessoal;
- Dados sobre saúde (grau de dependência, deficiências/défices, comorbilidades, história clínica/antecedentes pessoais);
- Regime terapêutico;
- Avaliação física (tensão arterial, glicemia capilar, colesterol, triglicerídeos, eletrocardiograma);
- Avaliação nutricional;
- As informações recolhidas na ficha de avaliação são posteriormente entregues ao médico cardiologista para que este as avalie e dê o seu parecer técnico.

Cronograma dos rastreios

Os rastreios são de realização mensal e terão o seu término em junho de 2017.

2. ÁREA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS “EMPOWERMENT” INSTITUCIONAL

2. ÁREA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS - “EMPOWERMENT” INSTITUCIONAL

2.1. Recursos Humanos

Será continuada e permanente a avaliação das necessidades de recursos humanos localizando as áreas deficitárias e excedentárias, e de seguida será promovida a requalificação e a mobilidade interna dos recursos identificados.

Ainda no âmbito dos recursos humanos, há que salientar a mais-valia para a instituição dos estágios curriculares e profissionais, proporcionando a educação em contexto de trabalho, recebendo novas visões e novas ideias que ajudam a SCMMC a crescer e recriar-se.

2.2. Rede de Comunicação

A SCMMC continuará a apostar na melhoria da rede de comunicação interna e externa. A continuação da melhoria da comunicação interna terá como reflexo a melhoria da imagem externa da Instituição, o que é essencial para a afirmação da “Marca Santa Casa”.

2.3. Partilha de Atividades Extralaborais

- Programa “50 anos Hospital Santa Isabel”;
- Instalação de um espaço para os funcionários da SC - Sala dos funcionários;
- Caminhada (com) a Misericórdia (04 de junho de 2017);
- 30º Convívio de Pesca;
- Festa de Natal.

2.4. Registo dos Aniversários dos Colaboradores

Como é habitual, será enviado/entregue um postal de felicitações pelo aniversário e um *voucher* para uma massagem na Fisioterapia, destinado a todos os colaboradores da SCMMC. Esta iniciativa visa demonstrar o apreço da SCMMC pelos seus colaboradores e mostrar o seu agradecimento pelo seu empenho e dedicação.

2.5. Comemoração do Dia da Senhora das Misericórdias

Será comemorado no dia 31 de maio de 2017, e pela primeira vez em conjunto com os Idosos da ERPI Rainha Santa Isabel, com a coordenação do Capelão da Santa Casa e aberto a toda a comunidade interna e externa.

2.6. Comemoração do Dia de Santa Isabel

Comemorar-se-á no dia 04 de julho de 2017 com a coordenação do Capelão da Santa Casa e aberto a toda a comunidade interna e externa.

2.7. Exposições Temporárias

- Fotografias das atividades desenvolvidas;
- Metamorfoses do Edifício Hospital Santa Isabel;
- Práticas clínicas;
- Atividades sociais na Comunidade e na Santa Casa;
- Trabalhos realizados pelos utentes.

2.8. Secretariado da Administração da SCMMC

O Secretariado da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses, desempenha um papel fundamental na imagem da Instituição que representa, pois é com este serviço que o utente e/ou familiares estabelecem habitualmente o primeiro contacto.

Atividades Propostas

Registo dos aniversários dos Colaboradores.

É operacionalizado através da organização do envio/entrega de um postal de aniversário a todos os colaboradores da SCMMC.

Dia Mundial do Doente

A comemoração do dia Mundial do Doente, visa o acompanhamento da visita aos doentes internados, com um elemento da Mesa Administrativa, e entrega de uma pequena lembrança, no dia 11 de fevereiro de 2017.

5º Dia Aberto da SCMMC

Participação na organização logística da visita de Alunos do 11º Ano do Agrupamento de Escolas do Marco Nº 1 ao Hospital Santa Isabel.

Dia Internacional da Mulher

Acompanhamento na entrega de uma pequena lembrança a todas as funcionárias da SCMMC.

Dia de Nossa Senhora da Misericórdia

Colaboração na realização e distribuição de uma pagela alusiva ao dia da Visitação.

Dia de Santa Isabel

Colaboração na realização e distribuição de uma pagela sobre a história de Santa Isabel.

Registo de todas as propostas operatórias do SNS

Todas as propostas operatórias do Sistema Nacional de Saúde (SNS) passam pelo secretariado para serem registadas e encaminhadas para a Direção Clínica para serem aprovadas pela mesma.

Registo de todos os pedidos de Relatório Clínico

Sempre que um utente faz um pedido de um Relatório Clínico, este carece de autorização pela Direção Clínica e de ficar arquivada uma cópia do mesmo.

INTRANET

Colaboração com o Doutor Silvestre Carneiro e com a Dra. Emília Carneiro na atualização da Intranet.

Postal de Natal

Operacionalização do envio de um postal de Natal a todos os parceiros e Entidades colaboradoras da SCMMC.

Noites de Saúde DA SCMMC

Colaboração na organização logística das “Noites de Saúde no Marco” realizadas ao longo do ano.

SAP

Colaboração com a Coordenadora do Serviço de Atendimento Permanente, Dra. Ana Serpa Pinto na elaboração das escalas dos Médicos.

Pesca, Caminhada, Jantar de Natal e Cabazes de Natal

Colaboração na divulgação e na organização logística destas atividades.

Formação

Colaboração na divulgação e na organização logística das formações que decorrem na SCMMC.

Comemoração dos 50 Anos do Hospital Santa Isabel

O secretariado colaborará em todas as atividades relacionadas com a celebração dos 50 anos do Hospital de Santa Isabel.

2.9. Secretariado Regional do Porto

No início do ano de 2016, a Provedora da SCMMC foi eleita, por unanimidade das Misericórdias do Secretariado Regional do Porto, para presidir a este Secretariado. É também um desafio institucional, quando a SCMMC respondeu prontamente aos diversos desafios sociais, procurando desenvolver estratégias para prevenção do risco e de valorização da estabilidade social, contribuindo assim para uma sociedade mais inclusiva.

Relações Institucionais

Durante o ano de 2017 serão desenvolvidos múltiplos contactos com as demais Misericórdias do País, especialmente com as pertencentes ao Secretariado Regional do Porto, com o intuito de se partilharem problemas comuns e procurarem soluções profícuas.

Nesse âmbito a Provedora da SCMMC, no ano de 2017, terá uma participação ativa nas atividades desenvolvidas pela União das Misericórdias Portuguesas (UMP), nomeadamente nas Assembleias Gerais e nas reuniões dos respetivos Secretariados. Participará ainda em:

- Reuniões de trabalho do Grupo Misericórdias Saúde;
- Reuniões com a ARS Norte e Segurança Social;

- Reuniões mensais do Secretariado Regional do Porto, nas Misericórdias de Marco de Canaveses, Penafiel e Vila Nova de Gaia;
- Reuniões trimestrais com todas as Misericórdias do Secretariado Regional do Porto;
- Nas diversas diligências no sentido de conhecer a realidade das Misericórdias pertencentes ao Secretariado Regional do Porto.

Comunicação

Serão estudadas estratégias para melhorar a comunicação entre as Misericórdias do Secretariado Regional Porto, criando canais próprios para manter todos os Provedores informados sobre os aspetos relevantes para a sua instituição.

3. ÁREA DA HUMANIZAÇÃO

3. ÁREA DA HUMANIZAÇÃO

3.1. Códigos de Conduta

Em 2017 a SCMMC continuará a promover atualização dos seus códigos de conduta referentes aos padrões de humanização da SCMMC, que devem ser seguidos pelos seus colaboradores e utentes, designadamente:

- Código de conduta dos profissionais da SCMMC;
- Carta de humanização;
- Carta dos direitos e deveres dos doentes;
- Carta dos direitos do doente internado (internamento médico/cirúrgico e cuidados continuados).

3.2. Voluntariado da SCMMC

Em 2017, a SCMMC, em colaboração com o seu Capelão, pretende proceder ao processo de seleção dos candidatos a Voluntário da Santa Casa com posterior formação específica dos candidatos selecionados. Para essa atividade a SCMMC contará também com o envolvimento da comunidade local e com a parceria do Serviço de Voluntariado do Centro Hospitalar São João, EPE, que será responsável pela formação especializada.

O voluntariado na SCMMC tem sido realizado de forma muito esporádica e não estruturada, nas áreas de intervenção social (designadamente na ERPI), algo que se pretende modificar e desenvolver de forma mais organizada, de modo a favorecer uma prestação de serviços mais próxima e humanizada aos utentes e possibilitar aos voluntários o gratificante exercício da sua solidariedade.



4. ÁREA DA TERCEIRA IDADE ERPI RAINHA SANTA ISABEL

4. ÁREA DA TERCEIRA IDADE - ERPI RAINHA SANTA ISABEL

4.1. Apoio Social

A Estrutura Residencial para Idoso (ERPI) Rainha Santa Isabel é uma das valências sociais da SCMMC com capacidade para acolher 60 idosos. A ERPI tem como objetivo primordial prestar todos os cuidados necessários ao bem-estar dos seus utentes.

É através de um vasto leque de serviços, tais como alojamento, alimentação, higiene pessoal, cuidados de imagem e conforto, tratamento de roupa, apoio psicossocial, cuidados de saúde, animação sociocultural, que a ERPI procura atingir o máximo de qualidade e excelência no apoio direto aos seus utentes.

A equipa multidisciplinar da ERPI definiu como principais objetivos para o ano 2017:

- Proporcionar ao utente um acolhimento e acompanhamento de qualidade, garantindo o bem-estar e segurança física e afetiva, respeitando a individualidade de cada um;
- Assegurar qualidade na prestação dos cuidados de saúde;
- Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo;
- Criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar.

A ERPI Rainha Santa Isabel conta com 60 residentes, sendo 17 do sexo masculino e 43 do sexo feminino, cuja média de idades é de 82,8 anos.

A ERPI dispõe de uma Técnica Superior de Serviço Social a tempo inteiro, que acumula funções de Diretora Técnica e presta apoio social na Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (ULDM) e Hospital.

Atividades Propostas

- Colaboração nas atividades desenvolvidas pelas diferentes áreas de atuação da SCMMC;
- Coordenação e supervisão do pessoal afeto à ERPI;
- Acompanhamento de todo o processo de requalificação da ERPI;
- Satisfação das necessidades específicas de cada utente, através da prestação de um conjunto de serviços, nomeadamente fornecimento de refeições, cuidados de saúde, higiene e conforto, tratamento de roupas, atividades de animação, lazer e assistência religiosa;
- Garantir a humanização dos cuidados, sensibilizando os funcionários para esta realidade;
- Motivação de todos os funcionários e sua capacitação através de ações de formação;

- Apresentação de sugestões técnicas relativamente a procedimentos diretamente relacionados com os utentes, no sentido de promover boas práticas e a integração e satisfação de todas as partes envolvidas nas rotinas da Instituição;
- Apoio e orientação, sempre que possível, das atividades de animação desenvolvidas com e para os utentes da ERPI;
- Promoção da imagem da Instituição junto da comunidade;
- Apoio na elaboração das candidaturas a diversos programas e/ou projetos com financiamento;
- Continuidade No acompanhamento e avaliação de diversos estágios realizados na ERPI;
- Promoção do acompanhamento bio-psico-social dos utentes;
- Elaboração e reavaliação do plano de intervenção de cuidados dos utentes da ERPI;
- Realização de candidaturas para estágios profissionais e medidas de emprego-inserção do IEFP, IP.

4.1.1. Serviço de Psicologia

A atividade do Serviço de Psicologia na ERPI Rainha Santa Isabel encontra-se em fase de reestruturação, pelo que em 2017 pretende-se dar continuidade ao acompanhamento individual/grupo, estimulação cognitiva, para um maior bem-estar e qualidade de vida dos utentes do Lar. Acresce a integração deste Serviço no desenvolvimento da Clínica do Envelhecimento a instituir-se como Serviço da SCMMC em 2017.

4.1.2. Animação Sociocultural

O processo de envelhecimento leva ao progressivo declínio das capacidades do idoso, que vai alterando os seus hábitos e rotinas diárias, substituindo-as por ocupações ou atividades que determinam um menor esforço físico e cognitivo.

A “animação é uma atividade interdisciplinar e intergeracional que atua em diversas áreas e que influenciam a vida do indivíduo e do grupo” (Quintas e Castaño, 1998). O trabalho de animação na ERPI nem sempre é fácil, dada a heterogeneidade dos idosos e as distintas fragilidades e incapacidades que estes, cada vez mais, apresentam.

As atividades desenvolvidas têm como premissa ajudar os idosos a perceberem o seu envelhecimento como um processo natural, de forma positiva e adequada. É essencial a manutenção das atividades físicas e cognitivas como forma de ocupar os seus tempos livres, estimulando as suas capacidades, dando sentido ao seu tempo de vida, aproveitando os seus saberes e promovendo a partilha com os mais jovens.

Os programas de animação continuarão a ser desenvolvidos de acordo com os gostos e aptidões de cada utente, proporcionando atividades de ocupação de tempos livres gratificantes, mesmo àqueles que se encontram, cada vez em maior número, em situação de fragilidade e dependência.

A promoção do bem-estar físico, psicológico e social, são aspetos fundamentais para a melhoria do dia-a-dia dos idosos. Portanto, durante o ano de 2017 serão desenvolvidas diversas atividades que irão de encontro às necessidades dos mesmos.

Tabela 4 - Atividades propostas pela equipa multidisciplinar para a ERPI

CALENDARIZAÇÃO	ATIVIDADE	INDICADORES
Mediante necessidade do utente	Elaboração/atualização do Plano Individual de Cuidados (PIC) para os 60 utentes. Após a avaliação de cada utente, é elaborado o seu PIC, onde consta a descrição da problemática principal, o tipo de intervenção e os objetivos.	- Nº de PIC implementados
Mensal	Desenvolver reuniões com a equipa técnica.	- Nº de reuniões realizadas/atas
Mensal	Desenvolver reuniões com os utentes.	- Nº de reuniões realizadas/ atas
Dia de aniversário de cada utente.	Comemoração do aniversário de cada utente.	- Nº de aniversários celebrados
Mensalmente	Tardes de cinema , onde se dará a possibilidade dos utentes visualizarem filmes de época, documentários, etc.	- Nº de participantes - Tipo de participação
Mensalmente	Terapia de grupo , em que os utentes e a equipa multidisciplinar se reunirão para esclarecer dúvidas acerca do funcionamento da Instituição, debate de opiniões, etc.	- Nº de participantes - Tipo de participação
Mensalmente	Terapia individual , na qual, cada utente se poderá expressar, individualmente, sobre qualquer assunto que deseje.	- Nº de participantes; - Tipo de participação
Semanalmente	Dinâmicas de grupo variadas e adaptadas às condições físicas e cognitivas dos idosos.	- Nº de participantes; - Tipo de participação
Semanalmente	Sessão de alfabetização para idosos , em que estes poderão treinar a escrita e a leitura.	- Nº de participantes; - Tipo de participação
Semanalmente	Tarde Musical , onde os idosos poderão escolher músicas do seu interesse para ouvir e cantar.	- Nº de participantes - Tipo de participação
Semanalmente	Cantinho da Informática , no qual, os idosos estarão em contacto com as novas tecnologias (escrita no Word, visionamento	- Nº de participantes - Tipo de participação

	das notícias, etc.)	
Semanalmente	Assistência religiosa: Celebração da Missa e Terço.	- Nº de participantes - Tipo de participação
Semanalmente	Dia da Beleza – momento dedicado às senhoras que mostrem interesse em realizar a manicure e pedicure.	- Nº de participantes - Tipo de participação
Semanalmente	Expressão plástica , com atividades simples de recorte, colagem e pintura.	- Nº de participantes - Tipo de participação
Duas vezes por semana	Atividades lúdicas: jogos de mesa, adivinhas e provérbios.	- Nº de participantes - Tipo de participação
Duas vezes por semana	Estimulação das AVD's , em que os utentes mais dependentes farão exercícios práticos do dia-a-dia, como apertar botões ou pentear o cabelo.	- Nº de participantes - Tipo de participação
Duas vezes por semana	Aulas de exercício físico , onde os utentes realizam vários exercícios, mediante as capacidades físicas e cognitivas de cada um.	- Nº de participantes - Tipo de participação
Duas vezes por semana	Estimulação cognitiva , em que os utentes poderão realizar exercícios focados na promoção da memória, concentração e atenção, tendo em conta as capacidades de cada um.	- Nº de participantes - Tipo de participação
Duas vezes por ano	“Faça a sua ementa - utentes” – atividade realizada em parceria com o Serviço de Nutrição e Alimentação, onde os utentes terão a oportunidade de escolher os seus pratos preferidos.	- Nº de participantes - Tipo de participação
Uma vez por ano	“Faça a sua ementa - funcionárias” – atividade realizada em parceria com o Serviço de Nutrição e Alimentação, na qual as funcionárias terão a oportunidade de escolher os seus pratos preferidos.	- Nº de participantes
05 de janeiro	Dia de Reis – encontro intergeracional, em que os utentes cantarão os Reis às crianças do Jardim de Infância Malmequer.	- Nº de participantes - Tipo de participação
11 de fevereiro	Dia do Doente – os jovens da catequese de fornos serão convidados a visitar os Idosos doentes.	- Nº de participantes
14 fevereiro	Tarde de Afetos , com as crianças do jardim-de-infância dos Murteirados	- Nº de participantes - Tipo de participação

28 de fevereiro	Baile de Carnaval	- Nº de participantes - Tipo de participação
08 de março	Dia da Mulher – será realizada uma dinâmica de grupo sobre a evolução do papel da mulher na sociedade.	- Nº de participantes - Tipo de participação
19 de março	Dia de S. José – realização de um trabalho de expressão plástica para oferecer aos utentes.	- Nº de participantes - Tipo de participação
22 de março	Dia da Água – atividade em parceria com o Serviço de Nutrição e Alimentação, em que será realizada uma ação de sensibilização para o consumo de água.	- Nº de participantes - Tipo de participação
16 de abril	Visita Pascal	- Nº de participantes
07 de maio	Comemoração do Dia da Mãe – entrega de uma flor a todas as utentes da Instituição.	- Nº de participantes - Tipo de participação
20 de maio	Festa da Família , onde os familiares de cada utente serão convidados a participar.	- Nº de participantes - Tipo de participação
23 de junho	Festa de S. João , com a tradicional sardinhada.	- Nº de participantes - Tipo de participação
26 de julho	Dia dos Avós -será realizada uma atividade intergeracional.	- Nº de participantes - Tipo de participação
Mês de julho (dias a definir pela Câmara Municipal)	Feira Social onde são expostos os serviços da SCMMC e os trabalhos realizados pelos utentes da ERPI.	- Nº de participantes
Agosto	Atividades ao ar livre , mediante as condições meteorológicas.	- Nº de participantes - Tipo de participação
Setembro	Tradições das vindimas - Será realizada uma sessão de grupo.	- Nº de participantes - Tipo de participação
01 de outubro	Comemoração do Dia do Idoso , com a animação de um grupo musical ainda a definir.	- Nº de participantes - Tipo de participação
16 de outubro	Dia da Alimentação – Será realizada uma sessão de sensibilização sobre a alimentação, em conjunto com o Serviço de Nutrição e Alimentação.	- Nº de participantes - Tipo de participação
21 e 22 de	Feira de outono na qual serão vendidos/expostos trabalhos dos utentes e	- Nº de produtos vendidos

outubro	produtos da época.	- Tipo de participação
11 de novembro	Comemoração do Dia de S. Martinho , com o visionamento de um filme alusivo à data.	- Nº de participantes - Tipo de participação
16 de dezembro	Festa de Natal – Será realizado um almoço no qual poderá participar um familiar de cada utente. Durante a tarde serão apresentadas músicas alusivas à data.	- Nº de participantes - Tipo de participação
Durante o ano	Realização dos registos e avaliação das atividades realizadas.	- Nº de participantes - Tipo de participação - Grau de satisfação

4.2. Apoio na Saúde

A ERPI Rainha Santa Isabel é um dos setores estratégicos da prestação de cuidados de saúde da SCMMC num contexto de envelhecimento ativo da população e do aumento da esperança de vida.

O plano de atividades para o ano de 2017 da ERPI Rainha Santa Isabel passa pelo desenvolvimento de cuidados e atividades que possam, perante as necessidades de saúde dos utentes residentes nesta Instituição, contribuir para manter, melhorar e adequar, no contexto da Santa Casa, a prestação dos cuidados de saúde.

A prestação dos cuidados de saúde será desenvolvida, ao longo desse período, através da avaliação dos todos os utentes aí residentes, através de consultas Médicas, cuidados de Enfermagem, programas de Nutrição, apoio Psicológico, cuidados de higiene e conforto, atuação de forma coordenada com a Segurança Social e o Sistema Nacional de Saúde, programas lúdicos e de manutenção da atividade física de forma que os mesmos tenham uma cuidada e contínua observação do seu estado de saúde. A Clínica do Envelhecimento é também extensível a esta população, de modo que será extensível aos utentes da ERPI.

Atividades Propostas

Todo o plano de atividades terá como plataforma de trabalho os utentes no que diz respeito ao seu género, faixa etária e patologias associadas.

A atividade a desenvolver será programada de acordo com as patologias apresentadas, em termos de vigilância, estratificação dos riscos, periodicidade na avaliação hemodinâmica, analítica, metabólica e imagiológica dos utentes de forma a controlar, curar, orientar e minorar os problemas de saúde que cada um apresenta, na medida do possível.

Cuidados médicos

As consultas Médicas desenvolver-se-ão trissemanalmente, tal como exigido pelo acordo com a Segurança Social.

A prestação de cuidados de saúde é uma atividade transversal a toda a Instituição.

As pessoas nestas faixas etárias, quer pelas suas características (próprias do processo natural do envelhecimento), quer por todo um conjunto de situações que são mais frequentes neste grupo (perda de autonomia, solidão, maior dependência, reforma, viuvez, perda de amigos, isolamento, doenças, entre outros) aconselha a que, além do acompanhamento médico das patologias apresentadas, se tente promover um envelhecimento com qualidade, reforçando a auto-estima e autonomia.

A este facto não é alheia a imprescindível colaboração de toda uma equipa de profissionais que presta serviço nesta Instituição, desde as Voluntárias, Auxiliares, Cozinheiras, Porteiras, Assistente Social, Nutricionista, Psicóloga, Animadoras e equipa de Enfermagem.

Serão avaliados todos os utentes aí residentes, através de consultas Médicas, de forma que os mesmos tenham uma cuidada e contínua observação do seu estado de saúde.

De acordo com o problema de saúde de cada um será programada uma articulação metódica com outras valências que a Santa Casa dispõe, nomeadamente Serviço de Imagiologia e estudo analítico quando tal for aconselhado, assim como outros serviços externos à Santa Casa como o Serviço Nacional de Saúde.

A articulação com outros Cuidados de Saúde será realizada, nas situações urgentes com o SAP da SCMMC e Serviço de Urgência do Centro Hospitalar Vale do Sousa, e nas situações programadas através de referência para consultas de Especialidades hospitalares, as quais serão processadas através de carta ao Médico de Família, que concordando, orientará através do sistema “Alert”, para a respetiva Especialidade, ou então os próprios familiares responsabilizar-se-ão pelo agendamento da consulta. A articulação, em 2017, com a Clínica do envelhecimento da SCMMC é ainda um serviço de apoio de carácter global oferecido aos utentes.

Patologias /Problemas de Saúde

Entende-se por problema de saúde uma preocupação relativamente à saúde de um indivíduo que o próprio, e/ou a família e/ou o prestador de cuidados médicos define.

O conhecimento dos problemas ativos de saúde dos utentes permite averiguar quais os mais prevalentes, podendo definir-se formas de intervenção para minimizar os seus efeitos ajudando ao bem-estar físico, psicológico e social do indivíduo e da família.

Efetua-se a análise dos problemas de saúde, tendo em conta a classificação internacional dos cuidados, os mais frequentes distribuem-se por ordem decrescente da seguinte forma:

A estimativa do número de consultas necessárias para uma adequada vigilância dos utentes no Lar Rainha Santa Isabel será de 1942 consultas.

4.3. Formação

Os recursos humanos são fundamentais na orgânica de toda a estrutura da Instituição, pelo que é necessário criar um Plano de Formação, que proporcione uma maior aquisição de conhecimentos e melhoria no desempenho das suas funções.

Neste sentido, serão realizadas formações, que serão desenvolvidas pelos técnicos da ERPI e da SCMMC nomeadamente na área do idoso, gestão de conflitos, na área da alimentação, na área da saúde, entre outras.

Tabela 5 – Formações previstas para o ERPI

FORMAÇÃO	PÚBLICO-ALVO
Ação de formação: “ Transferência dos utentes ” Introdução de novos conhecimentos e aprendizagem e desenvolvimento de competências para transferir os utentes da cama para a cadeira e vice-versa; promoção da saúde e bem-estar físico e psíquico dos Utentes.	Funcionárias da ERPI
Ação de Formação: “Infeção cruzada ” Introdução de novos conhecimentos e aprendizagem e desenvolvimento de competências para diminuir o risco de infeção cruzada no Lar; promoção da saúde e bem-estar físico e psíquico dos Utentes.	Funcionárias da ERPI
Ação de formação: “1 ^{os} Socorros” Introdução de novos conhecimentos e aprendizagem e desenvolvimento de competências para atuar em determinadas situações de emergência.	Funcionárias da ERPI
Ação de Formação: “ Prestação dos cuidados de higiene” Introdução de novos conhecimentos e aprendizagem e desenvolvimento de competências para Posicionar os utentes; promoção da saúde e bem-estar físico e psíquico dos Utentes.	Funcionárias da ERPI
Ação de Formação e sensibilização: “Dia Mundial do Coração”	Utentes do Lar e população geral
Ação de Formação e Sensibilização: “Dia da Hipertensão: Avaliação da Tensão Arterial”	Utentes do Lar
Ação de Formação e Sensibilização: “Dia da Diabetes: Avaliação da glicémia capilar”.	Utentes do Lar



5. ÁREA DO CULTO CATÓLICO

5. ÁREA DO CULTO CATÓLICO

A Capelania desenvolverá na SCMMC as atividades da Pastoral da Saúde em coordenação com os secretariados nacional e diocesano da respetiva Pastoral. Esta área funcional da SCMMC é da responsabilidade do Capelão, o Senhor Padre Fernando Coutinho.

A Capelania conta com uma colaboração diversificada consoante a área de intervenção. Na dinamização das celebrações, o Capelão conta com a ajuda do Grupo Coral da Capelania, que é composto por 10 elementos, e com a colaboração dos Acólitos e Ministros Extraordinários da Comunhão (MEC) da Paróquia. Às segundas-feiras conta com a colaboração dos senhores Padres Carmelitas do Convento de Avesadas, que celebram a Eucaristia. No Lar Rainha Santa Isabel, o Capelão usufrui da colaboração da Dra. Cristina Fernandes, Dra. Elsa Queirós e da Dra. Raquel Leite, que ajudam na animação da celebração, estabelecem a identificação dos utentes acamados que pretendem o acompanhamento religioso e o comunicam ao Capelão. No Internamento e UCC, a equipa de enfermagem deverá informar-se de quais os doentes que pretendem usufruir de acompanhamento religioso e comunicar essa vontade ao Capelão.

O ano de 2017 será dedicado à celebração do centenário das Aparições de Fátima, sob o lema “O Senhor fez maravilhas”. A Mensagem de Fátima contém elementos muito inspiradores e desafiadores, no âmbito do regresso às fontes de alegria, como a prática assídua da oração e adoração, e o regresso à fonte dos sacramentos, nomeadamente os da Reconciliação e da Eucaristia.

(adaptado de Plano Diocesano de Pastoral 2016/2017)

Atividades Propostas

Eucaristia

A Eucaristia será celebrada durante todo o ano, dirigida à Comunidade Hospitalar, Lar Rainha Santa Isabel e Comunidade envolvente. As Eucaristias ocorrem nos seguintes horários:

- 2ª feira -7:30h – Padres Carmelitas – Capela do Hospital;
- 4ª feira – 16h – Capelão – Lar Rainha Santa Isabel;
- 6ª feira – 18h – Capelão – Capela do Hospital;
- Domingos e dias Santos – 8:30h - Capelão – Capela do Hospital.

Visita aos Doentes

A Visita aos Doentes e distribuição da Comunhão é efetuada todas as sextas-feiras, antes da Eucaristia das 18h, no caso de existir manifesta vontade dos doentes para que essa visita se efetue.

Pela primeira vez, tentar-se-á que ao longo do próximo ano, também às quartas-feiras, os MEC's da paróquia, se disponibilizem para distribuir a Comunhão aos doentes.

Atendimento espiritual e sacramento da reconciliação

Estão disponíveis quer para a Comunidade Hospitalar quer para a Comunidade envolvente, após todas as Eucaristias, quando as pessoas assim o solicitarem.

Unção dos Doentes e Confissão Individual

O Capelão ministra estes dois sacramentos aos doentes do Hospital e aos utentes do Lar, sempre que seja solicitado.

Celebração de Exéquias

Durante todo o ano, aquando do falecimento de um utente do Lar Rainha Santa Isabel, o Capelão celebra as Exéquias.

Tabela 6 - Distribuição mensal das atividades da Capelania

MÊS	CELEBRAÇÃO	DESCRIÇÃO
Fevereiro	Dia Mundial do Doente (12 de fevereiro)	Embora o Dia Mundial do Doente seja dia 11 de fevereiro, este será assinalado no dia seguinte na Eucaristia Dominical, convidando-se os doentes que tenham essa possibilidade, a participarem na Eucaristia.
Março	Imposição das Cinzas – Quarta-feira de Cinzas (Quaresma) (1 a 3 de março)	Após a Eucaristia o Capelão visita os doentes internados e os utentes do Lar, fazendo-lhes a imposição das Cinzas.
Abril	Celebração Penitencial e confissão individual (Quaresma)	Dois sacerdotes da vigararia realizam uma celebração penitencial para todos os utentes do Lar e a confissão individual dos utentes que a desejem.
	Quinta-feira Santa; Sexta-feira Santa e Sábado de Aleluia (Tempo Pascal) (13 a 15 de abril)	A Capela Exterior do Lar Rainha Santa Isabel é incluída nas celebrações paroquiais, uma vez que a reserva eucarística é guardada na Capela, e durante a celebração é levada em procissão para a Igreja Paroquial.
	Visita Pascal (Dia de Páscoa) (16 de abril)	As cruces paroquiais efetuam a visita Pascal tanto no Hospital como no Lar Rainha Santa Isabel.
Maio	Celebração do terço (mês de maio)	Durante todo o mês de maio, o grupo coral da capelania assegura a dinamização do mês de Maria com a recitação diária do terço, às 21h (de 2ª a 6ª feira) e às 20:30h (ao sábado) e às 8h (ao domingo). Sendo esta atividade desenvolvida para a Comunidade Hospitalar e para a

		Comunidade envolvente.
	Celebração do dia de Nossa Senhora da Misericórdia (31 de maio)	Distribuição da habitual pagela alusiva à data e celebração da eucaristia, às 16h, que este ano, será celebrada em conjunto com os Idosos no Lar Rainha Santa Isabel.
Julho	Celebração do dia de Santa Isabel (4 de julho)	Celebração da eucaristia e distribuição de uma pagela alusiva à data. Nessa semana não será celebrada a eucaristia à sexta-feira.
Dezembro	Beijar o Menino (Natal)	Após a Eucaristia o Capelão visita os Doentes internados e os Utentes do Lar, dando o Menino Jesus a beijar.

Ações de Formação

Pretende-se a realização de duas formações por ano, que seriam calendarizadas e a tematizar de acordo com o calendário diocesano da pastoral da saúde. Estas formações seriam dirigidas aos Colaboradores, Enfermeiros, Médicos e Voluntários da SCMMC.

Distribuição de uma pagela a cada doente Internado

Distribuição, no ato de receção do Doente no internamento, de uma pagela com a indicação da atividade da Capelania e com a oração do doente.

Criação de uma sinalética discreta sobre a cama do doente que indica que este pretende acompanhamento religioso

Esta identificação do doente, que pretende acompanhamento religioso, facilitará o seu reconhecimento por parte do Capelão, quando efetua as visitas ao Internamento e UCC. Esta identificação promove a autonomia por parte do Capelão nas suas visitas e a maior preservação da intimidade do doente, uma vez que o Capelão não necessitará de ser acompanhado por ninguém.

6. ÁREA DAS RELAÇÕES COM O EXTERIOR

6. ÁREA DAS RELAÇÕES COM O EXTERIOR

6.1. Sítio *WEB* da SCMMC

O aumento da capacidade de armazenamento do *site* da SCMMC (www.santacasamarco.com) será fulcral, ao longo de 2017, no sentido de se constituir como um instrumento eficaz na divulgação dos seus serviços junto da Comunidade que serve. A existência do *site* da Instituição pretende contribuir para aumentar a proximidade com os Marcoenses, dando-lhes conhecimento da estrutura dos vários serviços que estão disponíveis, bem como dos profissionais que trabalham na SCMMC.

6.2. Protocolos com outras Instituições

Tal como em anos anteriores, serão operacionalizadas novas parcerias/protocolos com diferentes instituições em áreas sociais, educação, saúde, entre outras, no sentido de otimizar a prestação dos serviços da SCMMC e alargar a rede de intervenção na comunidade.

Para o ano de 2017, há que salientar o início da parceria desenvolvida com a Junta de Freguesia do Marco, que permitirá a implementação do projeto “SMS + Cuidadores”, em que se dará continuidade ao Serviço Móvel e de Saúde de apoio aos Idosos que será incrementado com o apoio/formação aos Cuidadores Informais. E a continuidade da parceria com a Fundação EDP, EDP Saúde 2016, para o desenvolvimento do projeto “Proteção Cardiológica na População Idosa: Inovação em Medicina Social”.

As parcerias com a Segurança Social serão mantidas. É de referir a implementação da RLIS.

6.3. Divulgação Institucional

A SCMMC pretende a permanente divulgação dos serviços que disponibiliza, tais como Consultas de Especialidades Médicas e Cirúrgicas, Meios Auxiliares de Diagnóstico e Terapêutica, Internamento, Clínica do Envelhecimento, Serviço de Atendimento Permanente, Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção, ERPI e RLIS.

Os folhetos explicativos das diversas valências da SCMMC estão disponíveis por todas as valências da Instituição, bem como em Instituições parceiras. A informação será continuamente disseminada através da página *facebook* e do *site* da Instituição, de modo a abranger públicos diversificados.

A divulgação das principais atividades da Santa Casa será também efetuada através do Jornal e Rádio local.

6.4. “Dia Aberto” da SCMMC

No Dia Aberto da Santa Casa a Instituição promove a abertura do Hospital de Santa Isabel e das suas valências à comunidade estudantil do ensino secundário, através da articulação com o Agrupamento de Escolas Nº1 de Marco de Canaveses. Em 2017, o V Dia Aberto será desenvolvido com os mesmos objetivos e em parceria com a Escola Secundária e realizar-se-á, como é hábito, na primeira semana do 3º período letivo. Os objetivos principais desta atividade são:

- Aproximar a Misericórdia dos jovens;
- Contribuir para a formação/orientação vocacional dos futuros profissionais de saúde.

Para a concretização desta atividade são efetuadas seguintes diligências:

- Integração da ação no Plano Anual de Atividades da Escola Secundária;
- Organização da atividade com o Coordenador do PESES da Escola Secundária;
- Divulgação do evento;
- Abertura de inscrições para os alunos;
- Seleção do orador convidado.

6.5. Atividades com as escolas – “Educação para a Saúde e Cidadania”

A SCMMC considera primordial a sua participação na Educação para a Saúde da Comunidade envolvente, quer da comunidade estudantil quer da comunidade em geral. Salientando que uma Comunidade informada terá maiores possibilidades de prevenir futuras doenças optando por hábitos de vida mais saudáveis e recorrendo a rastreios para a deteção precoce das doenças.

Deste modo são objetivos destas atividades:

- Participar ativamente na Educação para a Saúde em Marco de Canaveses;
- Acompanhar os alunos com obesidade de modo a adotarem estilos de vida mais saudáveis – Programa IMC;
- Promover a adoção de hábitos alimentares saudáveis em crianças de tenra idade – Atividade “Lanches Saudáveis” e “Dar a conhecer a Diabetes” para alunos do 1º Ciclo;
- Sensibilizar os jovens para a prevenção dos perigos da toxicodependência;
- Promover atividades de convívio e aprendizagem intergeracional.

Estas atividades carecem sempre da sua integração no Plano Anual de Atividades das respetivas Escolas, identificação de um Professor dinamizador e deslocação às Escolas para realização da ação.

6.6. Noites de Saúde no Marco

As Noites de Saúde no Marco visam o esclarecimento de temáticas de saúde com interesse para a comunidade Marcoense. Estas palestras pretendem aumentar a literacia em saúde da comunidade. Os oradores convidados são clínicos da SCMMC e clínicos/investigadores com desempenhos meritórios em cada uma das áreas em debate.

Estas sessões culminam com o debate de questões colocadas aos profissionais de saúde pelo público.

6.7. A Arte na Santa Casa

Em ano de comemorações dos 50 anos do Hospital de Santa Isabel, a SCMMC pretende associar a arte (nas suas diversas manifestações) às suas comemorações. Pretendendo que os jovens Marcoenses conheçam e interajam com a Instituição.

As Misericórdias baseiam-se nas “Obras de Misericórdia” que incidem em valores cívicos que, cada vez mais, devem ser cultivados, divulgados e refletidos.

6.8. Estágios na Santa Casa

Nas diversas valências da SCMMC, serão orientados estágios solicitados por Instituições de formação profissional e outros na área da educação e da formação em setor social, desde que integrados na Missão da SCMMC. A parceria com Instituições de Ensino Profissional, Politécnico e Superior, promoverá a realização de estágios em áreas do Setor Social, da Nutrição e Alimentação e outras áreas de Formação Profissional. Serão também estabelecidas parcerias para a realização de estágios dos alunos dos Agrupamentos de Escolas de Marco de Canaveses.

6.9. Atividades de Formação Abertas ao Exterior

Nas atividades específicas propostas pelas valências clínicas (Médicas/Enfermagem), Setor da Nutrição e Alimentação, Consulta Externa (Rastreios), serão realizadas atividades que promovam as

relações externas da SCMMC. Dar-se-á continuidade às iniciativas de Educação para a Saúde, desenvolvidas em prol dos Agrupamentos de Escolas de Marco de Canaveses, nomeadamente no que diz respeito à alimentação saudável, desenvolvimento de estilos de vida saudáveis, prevenção de comportamentos de risco e prevenção de violências.

6.10. Relação com os Media

A divulgação das iniciativas e projetos mais importantes da SCMMC junto dos órgãos de comunicação social locais é muito importante para que a população reconheça a qualidade da “Marca Santa Casa”. Esta visibilidade é importante para oferecer confiança a futuros parceiros para o desenvolvimento de novos projetos.

Durante 2017, será mantida a crónica “Santa Saúde – Saúde no Marco” no Jornal A Verdade que atualmente também já realiza a sua publicação na versão *on-line* do jornal.

6.11. Representação Institucional

A SCMMC será representada pela Provedora ou membros da Mesa Administrativa em todas as reuniões locais e regionais no âmbito da Saúde e Segurança Social, que lhe digam respeito, bem como em convites de interface com outras Misericórdias, União das Misericórdias Portuguesas, Grupo Misericórdias Saúde ou outras Instituições na área de atuação da Santa Casa.

6.12. Jornadas da Saúde

As 1^{as} Jornadas de Saúde da SCMMC estão previstas para novembro de 2017, enquanto que as 1^{as} Jornadas de Enfermagem serão realizadas em maio de 2017.

6.13. Comunicação, Identidade e Marca

Existe ainda uma grande necessidade de centralização da informação, pelo que é vital proceder à reorganização da História e Cultura da Instituição. É também relevante a continuação do desenvolvimento do arquivo digital com cópia de todos os materiais produzidos no âmbito da divulgação, identidade e marca.

É ainda fundamental a sistematização e enquadramento das ações desenvolvidas na SCMMC, de modo a promover um maior envolvimento das pessoas que constituem a SCMMC. Neste ponto de vista, é também necessário continuar a investir na divulgação dos eventos internos e dos eventos abertos à comunidade.

Atividades Propostas

As atividades desenvolvidas pela SCMMC têm que ser do conhecimento de todos os Colaboradores e prestadores de serviços da SCMMC, de modo a que se sintam convidados a participar e que também as divulguem na Comunidade envolvente.

Manual de Identidade Gráfica

No início de 2017, será publicado o Manual de Identidade Gráfica da Instituição, já que este manual servirá de base para a definição dos *layouts* relativos a todas as formas de comunicação (interna e externa).

Facebook/Site

Continuar-se-á com a divulgação dos eventos e notícias no *Facebook* e no *Site* da SCMMC, de modo a cativar novos públicos com faixas etárias diversificadas. Em 2017, pretende-se diversificar as publicações e envolver mais os colaboradores da SCMMC na contribuição para as publicações.

Contactos com o Jornal

Pretende-se manter o Jornal “A Verdade” como parceiro de divulgação da SCMMC nas suas várias atividades, salientando-se:

- Renovação da parceria para a publicação da coluna “Santa Saúde – Saúde no Marco” em todas as edições do Jornal e na publicação *on-line* da referida coluna;
- Publicação de notícias de divulgação dos eventos da SCMMC;
- Envio de repórteres para a cobertura dos eventos.

Contactos com parceiros/comunidade

O sucesso das atividades, nomeadamente no que diz respeito aos eventos externos, estará dependente do sucesso dos contactos estabelecidos. Assim, será privilegiada a criação de uma *mailing list*, em constante atualização, que funcionará como mais um meio de comunicação SCMMC/comunidade. Ao mesmo tempo, serão estabelecidos, mantidos ou melhorados os contactos com outros parceiros na sociedade, que possam prestar apoio na organização e divulgação dos eventos da SCMMC, quando se mostrar pertinente. Aqui se incluem também os contactos necessários com fornecedores da SCMMC no sentido de obter apoios à realização dos eventos.

Melhorar as estratégias de divulgação

- Criação de novos cartazes e *flyers* de divulgação;
- Estabelecimento de novos contactos com imprensa/parceiros;
- Divulgação dos eventos na comunidade, de acordo com os canais pré-definidos.

Manual de Atendimento

Este manual pretende ser uma ferramenta para ajudar a melhorar e padronizar o atendimento ao público. Promoverá a sistematização e congregação das informações em manuais de atendimento, acessíveis a todos os colaboradores e que funcionarão como orientação para diversas situações/dúvidas que possam surgir no atendimento ao público. Pretende-se assim melhorar as relações externas da SCMMC.



7. ÁREA DA FORMAÇÃO

7. ÁREA DA FORMAÇÃO

A formação pretende dotar os Colaboradores da SCMMC dos conhecimentos e práticas profissionais essenciais para o desenvolvimento das valências onde trabalham. Qualificar técnica e profissionalmente as suas atitudes e comportamentos aumentando assim a sua realização pessoal e a melhoria dos cuidados prestados.

A formação apresentará os seguintes objetivos:

- Promover a sensibilização para a redução de custos;
- Promover a sensibilização para a poupança dos recursos naturais e energéticos;
- Promover a sensibilização para boas práticas de respeito ambiental;
- Compatibilizar o aumento das condições de conforto e humanização para os utentes com a gestão racional de recursos;
- Assegurar que as atividades e iniciativas se pautem por princípios e condutas que dignifiquem o prestígio e imagem externa, sempre assentes numa cultura de solidariedade e empenho;
- Desenvolver ações de carácter lúdico, recreativo e cultural com a participação dos utentes/familiares;
- Promover ações de formação de forma a assegurar a melhoria contínua da qualidade dos serviços aos utentes;
- Dar continuidade à implementação de procedimentos de qualidade da Instituição, nas áreas da saúde e do apoio social.

7.1. Ações Gerais de Formação (internas e externas)

O investimento contínuo na formação é essencial para qualquer Instituição, uma vez que necessitam de colaboradores qualificados que estejam bem preparados para enfrentar desafios futuros.

A formação de quadros e a reciclagem de conhecimentos dos profissionais pretende a melhoria de desempenho no trabalho, bem como a realização de um trabalho consciente focado no bem-estar de quem é alvo desses cuidados.

Pretende-se continuar a insistir para a criação de um Núcleo de Formação Profissional que se encarregará de projetar e executar as ações de formação cuja oportunidade se impõe. Auscultando frequentemente as necessidades apontadas pelos próprios Colaboradores da SCMMC.

Os colaboradores da SCMMC serão convidados a desenvolver ações de formação com interesse para a Instituição, em regime de voluntariado.

7.1.1. Promoção de ações de formação para médicos e enfermeiros do SAP

A atividade clínica pressupõe atualização e formação permanentes. Essa formação deverá ser fortemente estimulada, para se exigir a qualidade dos serviços prestados no SAP aos nossos utentes e garantir a satisfação profissional dos nossos clínicos.

Suporte Básico de Vida

Esta formação é obrigatória em todas as instituições com prestação de cuidados de saúde e de muita importância para todos os profissionais.

Suporte Avançado de Vida

Esta formação para enfermeiros e médicos permite, para além de reciclar conhecimentos e procedimentos, testar os desfibriladores disponíveis na SCMMC.

Humanização em saúde: comunicação e relacionamento com o utente

O desenvolvimento das capacidades de comunicação com utentes e famílias será muito útil para todos os profissionais, incluindo administrativos e assistentes operacionais, uma vez que permitirá melhorar a qualidade no atendimento e relacionamento com os utentes, tendo em conta as situações em que os utentes e famílias se encontram com maior suscetibilidade, fragilidade, irritabilidade ou cansaço.

7.1.2. Promoção de ações de formação para Bloco Operatório

O plano de formação tem como objetivo colmatar necessidades de formação dos enfermeiros e auxiliares de ação médica do bloco operatório.

Deverá ser de âmbito multi e interdisciplinar na área da saúde, de modo a permitir o envolvimento de profissionais dos outros serviços da SCMMC.

7.1.3. Promoção de ações de formação para a Unidade de Cuidados Continuados

A identificação de necessidades permitiu apresentar duas áreas onde a formação é essencial:

Gestão de resíduos hospitalares

Reforçar a importância da correta separação e tratamento dos resíduos hospitalares. Através da sensibilização para a triagem, armazenamento e recolha de resíduos hospitalares e recicláveis. Verificar periodicamente o cumprimento do plano de higienização do serviço e a correta identificação/sinalização dos setores de higienização. Garantir a manutenção e arrumação nos locais de trabalho.

Reforço do ensino e treino de habilidades sobre posicionamentos

Formação direcionada para Enfermeiros e para Assistentes Operacionais, numa perspetiva contínua para melhorar a prestação de cuidados e garantia do conforto do utente, permitindo assim manter a ausência de novos casos de úlceras de pressão, um indicador bastante relevante sobre a qualidade dos cuidados prestados.

7.1.4. Promoção de ações de formação relativas ao Serviço de Farmácia e Aprovisionamento

Reforço de competências e qualificação dos recursos humanos dos SFA

Assegurar o reforço e atualização permanentes dos conhecimentos afetos aos SFA, promovendo o investimento na formação, e o reforço/atualização de conhecimentos relacionados com todos os Serviços Clínicos e profissionais que neles trabalham, através da realização de ações de formação, entre outras.

7.1.5. Formação no âmbito do Serviço de Nutrição e Alimentação (SNA)

A equipa integrante do SNA continua a mostrar-se disponível para ministrar formações internas e externas à Instituição, sempre que solicitada.

7.1.6. Formação ERPI Rainha Santa Isabel

Os recursos humanos são fundamentais na dinâmica de toda a estrutura da Instituição, pelo que é necessário criar um Plano de Formação, que proporcione uma maior aquisição e qualificação dos conhecimentos que se refletirão na melhoria no desempenho das suas funções.

Neste sentido, estão previstas formações, que serão desenvolvidas pelos técnicos que fazem parte da bolsa de formadores da Instituição.

7.1.7. Formação no âmbito do Serviço de Psicologia

O Serviço de Psicologia continuará a incluir nas suas funções a disponibilidade para organização e dinamização de sessões de formação na Instituição, mediante a concordância e necessidades das diferentes valências da SCMMC.

8. ÁREA DA SAÚDE

8. ÁREA DA SAÚDE

A SCMMC tem como atividade principal a prestação de cuidados de saúde, onde pretende proporcionar aos seus utentes qualidade, humanismo na prestação dos cuidados e segurança. Investindo na melhoria contínua dos serviços prestados otimizando os meios disponíveis, quer humanos quer materiais, numa perspetiva de funcionalidade.

Em 2017, o Hospital Santa Isabel da SCMMC continuará a trabalhar baseado nos princípios tradicionais de solidariedade social, respeito pela vida humana e pelo ser humano em sofrimento. A prestação dos cuidados de Saúde no Hospital Santa Isabel efetua-se nos seguintes setores: Bloco Operatório, Internamento, Consultas Externas de Especialidade, Serviço de Atendimento Permanente (SAP), Medicina Física e Reabilitação, Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção, Laboratório de Análises e Unidade de Imagiologia. Estabelecendo ainda a articulação com o Serviço de Hemodiálise.

8.1. Plano Geral de Atividades

8.1.1. Cooperação entre o Ministério da Saúde e a União das Misericórdias Portuguesas

Pretende-se a implementação e planificação estratégica de desenvolvimento em 2017 do novo Protocolo de Cooperação ao nível das diferentes rúbricas contempladas (SAP, consulta externa, cirurgia de internamento/ ambulatório, tratamentos de medicina física e reabilitação, outros meios complementares de diagnóstico e terapêutica), respeitando os pressupostos subjacentes a este programa.

8.1.2. Protocolos, Normas e Regulamentos

Continuar-se-á o trabalho de atualização dos regulamentos, que culminará com a elaboração de um documento único que contemple toda a orgânica do Hospital.

Será privilegiada uma relação próxima com a Comissão de Controlo de Infecção, de modo a validar e pôr em prática os protocolos estabelecidos pela Comissão e adequar aos novos protocolos estabelecidos pela Direção Geral de Saúde.

8.1.3. Desenvolvimento institucional das Comissões de Saúde

A SCMMC tem em pleno funcionamento, as seguintes Comissões de Saúde:

- Comissão de Controlo de Infecção;
- Comissão de Farmácia.

8.1.4. Inquéritos de Satisfação

Espera-se em 2017, implementar os inquéritos de avaliação da satisfação dos utentes, em todas as valências da SCMMC. A aplicação dos inquéritos será operacionalizada através do estabelecimento dos circuitos de distribuição, recolha e tratamento dos dados, com o objetivo de identificar os pontos fortes e fracos e ainda instituir as medidas de remediação necessárias, de acordo com os resultados da avaliação do grau de satisfação.

8.1.5. Informatização

A informatização clínica completa – processo único – deverá estar completamente concluída em 2017. Este processo é fundamental para a monitorização dos processos clínicos e tem papel decisivo e estruturante no funcionamento do Hospital.

No apoio à gestão será equacionada a adesão à aplicação SINERGI, através do protocolo assinado entre a empresa e a União das Misericórdias Portuguesas.

8.1.6. Melhoria de instalações/equipamentos

Ao longo de 2017, pretende-se equiparar as condições físicas e hoteleiras nos diversos setores do Internamento do Hospital Santa Isabel. Está ainda prevista a alteração e requalificação das instalações da Lavandaria do Hospital, que passará a localizar-se no piso inferior do edifício em que se localiza atualmente, permitindo assim o alargamento das instalações da Hemodiálise (que financiará estas obras de alteração).

8.1.7. Inventário geral do Hospital

O inventário do Hospital continuará a ser efetuado ao longo de 2017 de modo a facilitar uma gestão racional dos recursos disponíveis.

8.2. Plano Específico de Atividades

8.2.1. Direção Clínica

O Plano de Ação da Direção Clínica para 2017 engloba vários aspetos que vão da formação ao apetrechamento em equipamentos, passando pela organização da atividade clínica. Todos são importantes para a melhoria da prestação de cuidados e todos devem ser encarados como prioritários.

Atividades Propostas

Elaboração de Projeto de Regulamento Geral do Hospital

Este documento é estruturante para o Hospital e inclui todos os setores de atividade. Encontra-se em fase final de elaboração, será sujeito a discussão e a aprovação final. A entrada em vigor está prevista para o primeiro trimestre de 2017.

Definição de Regras de Hospedagem de Doentes

Os doentes internados devem estar agrupados em áreas distintas, conforme a sua patologia. Esse agrupamento permite racionalizar e melhorar os cuidados médicos e de enfermagem e diminuir a gravidade de eventuais infeções nosocomiais e outras complicações.

Será frequentemente verificada a necessidade imperiosa de separar os doentes por grandes grupos de patologia.

Será estudada em conjunto com a Mesa Administrativa a necessidade de aumentar o número de camas cirúrgicas do internamento, dado que o número atualmente disponível restringe o normal desenrolar da atividade cirúrgica.

Criação de Área de Internamento de Curta Duração no SAP

No SAP existem 3 camas na sala de observações. Duas dessas camas deverão ser reservadas a internamentos com a duração máxima de 48 horas.

Serviço de Enfermagem Aberto ao Exterior

Será promovida a abertura ao exterior de serviços de enfermagem autónomos (atualmente disponíveis quase exclusivamente como apoio à Consulta Externa).

Organização do funcionamento das especialidades no hospital

Tem-se observado no Hospital a renovação de quadros médicos em várias Especialidades, pelo que é necessário continuar a monitorizar estreitamente o trabalho desses médicos, para o harmonizar com os objetivos e *modus operandi* da Instituição.

Informática

A Direção Clínica continuará a colaborar para que a aplicação informática em implementação possa finalmente ser usada na prática clínica em todos os setores e possa fornecer os indicadores de desempenho clínico que já elencam e que são fundamentais para o planeamento adequado da atividade clínica.

Ações de Formação para Profissionais do Hospital

Numa perspetiva de valorização institucional e pessoal, tenciona-se alargar a frequência de Curso de Suporte Avançado de Vida aos médicos e enfermeiros do Hospital. (Neste momento vários médicos e enfermeiros do SAP já frequentaram este Curso e outros têm Cursos já agendados).

Formação de Enfermeiros do Bloco Operatório em Hospitais Centrais

Dado que o Bloco Operatório é uma área da máxima importância para a Instituição e onde o erro é particularmente gravoso para o doente, é fundamental que os profissionais que aí trabalham tenham formação específica e atualizada. Assim, tentar-se-á obter a possibilidade de períodos de estágio em Hospitais Centrais.

Implementação dos Novos Protocolos de Antibioterapia Profilática

Recentemente foram publicados pela Direção Geral de Saúde novos protocolos de profilaxia antibiótica. Em colaboração com os membros da Comissão de Controlo de Infecção e Responsáveis do Bloco, serão adaptados os protocolos da SCMMC, em uso, às novas normas de profilaxia.

Equipamento de Bloco

Promoção da substituição de material desgastado e obsoleto e recomendação de aquisição de unidade de bisturi elétrico, em colaboração com os responsáveis do Bloco.

Individualização de Serviços

Atualmente os Serviços de Farmácia e de Aprovisionamento encontram-se agregados. Dado que o primeiro é de índole clínica e o segundo corresponde a uma área de suporte, não faz sentido a sua

agregação, até do ponto de vista de gestão económica. Assim, a Direção Clínica pugnará pela separação efetiva dos dois Serviços, com o objetivo de melhorar os respetivos desempenhos.

Gestão Clínica Corrente

A Diretora Clínica continuará a assegurar a gestão clínica corrente, no sentido de ser agente de promoção de prática médica com qualidade e elemento facilitador da minimização de conflitos.

Carros de Emergência

Encontram-se já devidamente organizados e funcionais. Serão revistos os protocolos de atuação e a composição dos carros, de acordo com as normas mais atuais.

Abertura do Hospital à Comunidade

Dado que em 2017 se celebram os 50 anos do Hospital, haverá uma promoção de ações de divulgação pela comunidade, designadamente Juntas de Freguesia, Bombeiros, Centros de Saúde e outras forças vivas da comunidade.

8.2.2. Bloco Operatório (Cirurgia e Anestesia)

O bloco operatório é atualmente um serviço dotado de recursos técnicos e humanos capazes de responder com qualidade e eficácia às necessidades dos doentes.

Para garantir a prestação de cuidados de excelência terá que acompanhar a evolução técnica das diferentes especialidades cirúrgicas, que colaboram com o serviço, o que pode implicar uma reestruturação das atividades a desenvolver ou a aquisição de novos equipamentos.

O presente plano de atividades visa melhorar aspetos gerais da prática diária e da articulação com os outros serviços da SCMMC.

Atividades Propostas

Informatização

- Bloco Operatório - Simplificar o processo de registo e faturação de material específico, utilizado pelas diferentes especialidades cirúrgicas através da aquisição de equipamento informático que permita a leitura de banda magnética.
Exemplo: implantes ortopédicos, lentes de oftalmologia, *kit* de radiofrequência...
- Esterilização - Implementação de centro de custo para facilitar o pedido de material e controlo de gastos. Elaboração de *kits* de compressas de acordo com as necessidades dos diferentes serviços da Instituição.

Aquisição de Material

Existe a necessidade de melhorar o instrumental cirúrgico e remodelar algum equipamento, nomeadamente:

- Tesouras;
- Porta-agulhas;
- Suporte rodado com balde;
- Electrobisturi;
- Leitor de código de barras .

Projeto Ambiental

Assumindo um compromisso com a proteção do ambiente, e seguindo as boas práticas na gestão dos seus resíduos, o bloco operatório, em parceria com os SFA, pretende implementar um projeto ambiental que prevê a separação de resíduos recicláveis e a correta eliminação dos restantes resíduos hospitalares.

Este projeto poderá ser implementado em todos os serviços da Instituição, contando para isso com a colaboração de todos os profissionais de saúde, num esforço conjunto para a redução da pegada ecológica.

8.2.3. Internamento – Serviços de Medicina e Cirurgia

As restrições a levar a cabo dado a constante incerteza da conjuntura nacional e internacional serão ainda muitas, embora dependendo da melhoria da mesma poderão ser gradualmente aliviadas.

A palavra de ordem é a eficiência, centrada na ação social.

Assim, é intenção dos serviços de Medicina e Cirurgia a normalização dos processos de trabalho a sua modernização e melhoria da infraestrutura tecnológica e física, sugere-se por isso a reabilitação de algumas áreas hospitalares, a aquisição de alguns equipamentos e a mobilidade de alguns colaboradores(as).

O redimensionamento por redução no que toca a custos, e a maximização dos recursos disponíveis continua a ser uma meta a alcançar.

Atividades Propostas

Informatização

- Implementação da prescrição médica *on-line*;
- Otimização do aplicativo informático;

- Aquisição de um computador portátil;
- Implementação de sistema de unidose em todo o internamento;
- Elaboração de centro de custos.

Aquisição de materiais

- 1 carro de unidose;
- 2 Impressoras zebra;
- 12 camas elétricas;
- Aquisição de toalhas;
- Aquisição de colchas com logótipo;
- Aquisição de lençóis;
- Aquisição de máquina de selar os lixos;
- 1 Marquesa;
- Sistema wireless e TV cabo;
- Caixilharia nova;
- Aquisição de carros novos para triagem dos lixos;
- Aquisição de 2 relógios para a ala de medicina homens e para a ala de cirurgia;
- Aquisição de cortinas para as enfermarias do piso 1.

Funcionamento do serviço

- Verificação diária da correta triagem de lixos no serviço de medicina e cirurgia;
- Verificação diária do carro de emergência;
- Identificação inequívoca dos doentes;
- Promoção de ações de Avaliação da Cultura de Segurança do Doente de acordo com as orientações da DGS;
- Análise e monitorização de Notificações de Desenvolvimento de Úlceras de Pressão no internamento da SCMMC com apresentação e publicação de resultados anuais;
- Análise e monitorização de Notificações de quedas, no internamento da SCMMC com apresentação e publicação de resultados anuais;
- Implementação de Software HER+, sistema de notificação de incidentes;
- Estabelecimento de um procedimento para realização de auditorias internas;
- Elaboração de objetivos e critérios de avaliação para os enfermeiros;
- Terapia ocupacional, com sessões diárias direcionadas a determinados utentes internados no serviço de medicina;
- Melhoria dos sistemas de apoio à atividade de enfermagem;
- Divulgação das vinte e quatro normas para os serviços de medicina e cirurgia (em revisão), via Intranet, para conhecimento de todos os enfermeiros;

- Marcação periódica de reuniões com os enfermeiros e auxiliares;
- Formação dos colaboradores.

Tabela 7 - Monitorização da implementação de objetivos e indicadores de qualidade

DESCRIÇÃO DO OBJETIVO	INDICADOR DE MEDIDA	CRITÉRIOS DE SUPERAÇÃO
Participar nas reuniões de serviço	Participação em 75% reuniões de serviço/ano	100% Participação – Objetivo superado ≥75%≤99% Participação - Objetivo atingido <75% Participação - Objetivo não atingido
Reduzir os custos de consumo clínico/hoteleiro ano	Redução em 5% dos custos de consumo clínico/hoteleiro ano	10% Redução – Objetivo superado ≥5 e <10% Redução – Objetivo atingido <5% Redução – Objetivo não atingido
Realizar ações de formação em serviço no âmbito dos cuidados de enfermagem promotoras do desenvolvimento profissional e da melhoria contínua da qualidade	Realização de uma ação de formação/ano	≥2 Ações de formação - Objetivo superado 1 Ação de formação – Objetivo atingido Nenhuma formação - Objetivo não atingido
Realizar a carta de transferência/nota de alta de enfermagem	Realização da carta de transferência/nota de alta de enfermagem em 90% das observações/ano	100% Realização – Objetivo superado ≥90 e <100% Realização – Objetivo atingido <90% Realização – Objetivo não atingido
Avaliar e monitorizar o risco de úlceras de pressão, na admissão, nos doentes internados	Avaliação e monitorização do risco de úlceras de pressão, na admissão, nos doentes internados em 90% das observações/ano	100% Avaliação e monitorização – Objetivo superado ≥90 e <100% Avaliação e monitorização – Objetivo atingido <90% Avaliação e monitorização – Objetivo não atingido
Registar o nº de úlceras de pressão nos doentes internados	Registo do nº de úlceras de pressão em livro próprio nos doentes internados em 100% das observações/ano	100% Registo – Objetivo superado <100% Registo – Objetivo não atingido

Documentar a integridade cutânea (tegumentos), na admissão, nos doentes dependentes	Documentação da integridade cutânea (tegumentos) em 90% das observações/ano	100% Documentação – Objetivo superado ≥90 e <100% Documentação – Objetivo atingido <90% Documentação – Objetivo não atingido
Monitorizar a implementação dos procedimentos de prevenção da infeção hospitalar	Realizar 3 monitorizações dos procedimentos de prevenção/ano	≥4 Monitorizações – Objetivo superado 3 Monitorizações – Objetivo atingido ≤2 Monitorizações – Objetivo não atingido
Reduzir o nº de reclamações/ano	Redução de 5% o nº de reclamações/ano	≥10% Redução – Objetivo superado ≥5e <10% Redução – Objetivo atingido <5% Redução – Objetivo não atingido
Reduzir o consumo de resmas de papel	Redução de 5% do consumo de resmas de papel/ano	≥10% Redução – Objetivo superado ≥5 e <10% Redução – Objetivo atingido <5% Redução – Objetivo não atingido
Colocar pulseira de identificação legível no doente	Colocação de pulseira de identificação legível no doente em 90% das observações/ano	100% Colocação – Objetivo superado ≥90 e <100% Colocação – Objetivo atingido <90% Colocação – Objetivo não atingido
Identificar o alto risco de queda através de pulseira vermelha	Identificação correta do alto risco de queda através de pulseira vermelha em 90% das observações/ano	100% Identificação correta – Objetivo superado ≥90 e <100% Identificação correta – Objetivo atingido <90% Identificação correta – Objetivo não atingido
Preencher a verificação pré-operatória	Preenchimento da verificação pré-operatória em 90% das observações/ano	100% Preenchimento da verificação – Objetivo superado ≥90 e <100% Preenchimento da verificação – Objetivo atingido <90% Preenchimento da verificação – Objetivo não atingido
Avaliar e monitorizar o risco de queda nos doentes admitidos	Avaliação e monitorização do risco de queda nos doentes admitidos em 90% das observações/ano	100% Avaliação e monitorização – Objetivo superado ≥90 e <100% Avaliação e monitorização – Objetivo atingido <90% Avaliação e monitorização –

		Objetivo não atingido
Identificar corretamente as perfusões	Identificação correta das perfusões em 90% das observações/ano	100% Identificação correta – Objetivo superado ≥90 e <100% Identificação correta – Objetivo atingido <90% Identificação correta – Objetivo não atingido
Manipulação do monitor cardíaco	Manipulação correta do monitor cardíaco em 90% das observações/ano	100% Manipulação correta – Objetivo superado ≥90 e <100% Manipulação correta – Objetivo atingido <90% Manipulação correta – Objetivo não atingido

Realização de ações de formação/jornadas

- 1ª Jornadas de enfermagem da SCMMC;
- Suporte básico de vida;
- Triagem de resíduos;
- Lavagem das mãos;
- Diabetes Mellitus;
- Segurança contra incêndios;
- Processo de notificação de incidentes/acidentes.

Atividades lúdicas dos funcionários do serviço

- Passeio aos passadiços de Paiva;
- Viagem *low-cost* a S. Miguel, Açores;
- Jantar convívio de Natal.

É intenção da equipa enfermagem/médica continuar a implementar novos procedimentos nos serviços de cirurgia e medicina que os aproximem da modernidade.

Melhorar o espaço físico, adquirir novos equipamentos e novas competências para os colaboradores é essencial para corresponder às expectativas que tantos seres humanos depositam em nós.

8.2.4 Consultas Externas de Especialidade

O serviço de Consulta Externa (CE) da SCMMC disponibiliza diversas consultas médico-cirúrgicas que procuram dar resposta às necessidades manifestadas pela população na procura pelas especialidades.

O objetivo central para o ano de 2017 prende-se com o alargamento da oferta disponível, nomeadamente na abertura da consulta de Estomatologia/Medicina Dentária. Ao mesmo tempo, pretende-se a aposta contínua na melhoria do serviço e dos espaços, com o objetivo de continuar a prestar o melhor serviço e resposta às necessidades de saúde da população da sua área de abrangência.

Atividades Propostas

Imagem e divulgação

- Criação de flyers das especialidades;
- Divulgação, através da televisão interna, das especialidades e dos eventos;
- Comunicação interna da SCMMC mais ativa.

Otimização do atendimento

Aviso de Consultas por SMS/Email: No sentido de procurar reduzir as faltas dos utentes que se possam dever a esquecimento da consulta agendada, deve ser feita a prossecução do estudo e implementação do sistema de aviso da consulta por SMS, junto da empresa responsável pelo sistema informático utilizado para o efeito.

Implementação de um serviço multidisciplinar “check – up” em módulos de oferta.

O objetivo da criação deste serviço visa por um lado sensibilizar os utentes da importância da prevenção e por outro criar uma receita de tesouraria adicional.

Criação da consulta de estomatologia/medicina dentária

Com o objetivo de continuar a trabalhar para o aumento da resposta dada pela Consulta Externa do Hospital Santa Isabel, melhorando a resposta às necessidades da população que procura a SCMMC, em 2017 será dada prioridade ao desenvolvimento do projeto da consulta de Estomatologia/Medicina Dentária.

Melhoria dos espaços

Para contribuir para uma melhor imagem do espaço e obedecer aos regulamentos, em 2017 será necessário:

- Aumento da área disponível para arquivo, uma vez que o atual apresenta limitações funcionais e de espaço;
- Alteração das torneiras dos consultórios para manípulos hospitalares;
- Criação de um novo gabinete de enfermagem.

Dias comemorativos

O serviço de CE manterá a colaboração com as atividades de Promoção da Saúde desenvolvidas pela SCMMC, nos moldes do que tem sido feito em anos anteriores (cedência de espaços e recursos humanos de apoio). De acordo com o definido pelos serviços responsáveis, no ano de 2017 será assinalado:

- 7 de abril: Dia Mundial da Saúde;
- 3 de maio: Dia Mundial da Asma;
- 12 de maio: Dia Europeu do Melanoma;
- 10 de outubro: Dia Mundial da Saúde Mental;
- 16 de outubro: Dia Internacional da Alimentação;
- 14 de novembro: Dia Mundial da Diabetes.

8.2.5. Serviço de Atendimento Permanente (SAP)

Este plano de atividades pretende dar resposta a algumas necessidades detetadas pelos profissionais de todas as categorias que colaboram no SAP.

Sob o ponto de vista médico durante o ano de 2016, verificaram-se profundas alterações no atendimento aos utentes do SNS, ficando estes concentrados nos períodos à semana das 20-24h e nos períodos de fim de semana e feriados das 8-24h o que motivou a necessidade da duplicação da equipa médica nestes períodos temporais pela grande afluência de utentes nestes períodos. Nos períodos durante a semana das 00h-20h os atendimentos são privados ou com acordos com subsistemas de saúde e seguros e durante os fins de semana e feriados continua a ser privado das 00h-8:00h. Inicialmente este reforço da equipa médica foi experimental, mas deve ser mantido permanentemente devido à afluência de utentes. Foi iniciada formação em suporte avançado de vida a médicos e enfermeiros que deverá ser continuada até todos os profissionais terem essa formação atualizada. Há também necessidade de mais informação e interligação com os médicos da consulta externa para conhecimento de novas funcionalidades e oportunidades.

Sob o ponto de vista dos responsáveis de enfermagem para o próximo ano pensa-se que algumas alterações na organização do SAP dariam um contributo significativo para a melhoria do atendimento e cuidados prestados aos utentes.

- O SAP necessita de uma sala de OBS disponível, com privacidade, com possibilidade de controlo da luz e temperatura ambiente, com terminais de oxigénio para atender os utentes que recorrem ao SAP.
- Melhoria da sinalização para o RX, Laboratório e instalações sanitárias para deficientes.

O SAP em colaboração com a Direção Clínica está disponível para aderir e participar na elaboração de documentos para a SCMMC, relacionados com ao plano nacional para a segurança dos doentes da DGS no sentido de melhoria da qualidade.

Também no sentido de melhorar os cuidados prestados e uniformizar os procedimentos, segundo alguns profissionais, dever-se-iam criar Normas Clínicas, para o tratamento da DOR, para os doentes com patologia osteoarticular e Normas de Farmacologia em Pediatria (doses pediátricas), e outras.

Das opiniões recolhidas, refletem também a necessidade de melhorar o aplicativo informático em que agora é registado todo o trabalho no SAP.

Aquisição de novos equipamentos

- Cadeira de banho/sanita;
- Monitor de TA e O₂ portátil para a sala de enfermagem;
- Otoscópio para a sala de enfermagem;
- Maca elétrica mais robusta (para substituir a que está na sala de enfermagem para ECG);
- Cadeira de rodas;
- Carrinho de limpeza.

Atividades propostas

Como atividades propõem-se para além da colaboração com a administração em todas as atividades:

- Colaboração no Dia Aberto da Misericórdia;
- Colaboração no Dia Internacional da Diabetes e outros eventos;
- Realização das atividades de formação;
- Realização de formações informais, por exemplo, na sala de enfermagem com o desfibrilhador, com a apresentação de casos clínicos.

Formação sobre tratamento de feridas

Este tema foi sugerido por alguns elementos pois no SAP há muitos cuidados de penso e tratamento de feridas e não existe uniformização no tratamento das mesmas.

Formação sobre o tratamento da dor para médicos e enfermeiros.

Porque segundo a opinião de alguns profissionais se está a sobre-medicação e não há uniformização de procedimentos.

Suporte Básico de Vida

Esta formação é obrigatória em todas as instituições com prestação de cuidados de saúde e de muita importância para todos os profissionais.

Suporte Avançado de Vida

Esta formação para os enfermeiros e médicos do SAP valoriza as competências de quem trabalha em serviços de atendimento de doentes urgentes.

Humanização em Saúde: Comunicação e Relacionamento com o Utente

Uma ação de formação para todos os profissionais incluindo administrativos e assistentes operacionais será muito importante para melhorar a qualidade no atendimento e relacionamento com os utentes.

Organização das Jornadas de Enfermagem

Serão organizadas pela Instituição em parceria com outros serviços e centros de saúde. Este evento pretende ser um momento de partilha e reflexão das práticas para a melhoria da qualidade e também para divulgação dos cuidados que são prestados à população.

As atividades propostas visam dinamizar e melhorar o desempenho dos profissionais de todas as categorias com formações específicas nas áreas críticas. Pretende-se uma melhor eficiência e eficácia na prestação de cuidados de saúde à população.

8.2.6. Medicina Física e Reabilitação (MFR)

O serviço de Fisioterapia apresenta um conjunto de valências onde é possível proporcionar à comunidade do concelho de Marco de Canaveses, um leque alargado de respostas rápidas em tempo

útil, encontrando-se assim adequada a cada momento da vida do utente, auxiliando-o na preservação/manutenção da sua autonomia (atividades de vida diária).

O serviço utiliza uma grande variedade de recursos nas suas atividades diárias, para garantir o normal funcionamento das suas valências, que apesar da sua diversidade podem ser enquadrados em três categorias básicas: recursos materiais, financeiros, humanos e organizacionais.

Existe a consciência que, quando os recursos são escassos, face às necessidades normais de funcionamento das diversas valências, têm que ser geridos criteriosamente existindo neste âmbito uma forte dificuldade de diversificar as fontes de financiamento no setor de economia social, em que é desenvolvida a nossa atividade.

Importa ainda realçar que desde abertura esta clínica de fisioterapia, mantém-se em funcionamento com um nível de empregabilidade de cerca de 30 postos de trabalho, diretos ou indiretos.

Este Plano de Atividades, procura de forma sintética, planificar e enquadrar a atuação do serviço de Fisioterapia para o ano 2017. O esforço e trabalho diário estão orientados no sentido da concretização dos seguintes objetivos:

- Proporcionar serviços permanentes e adequados à satisfação das necessidades dos utentes;
- Contribuir para um tratamento adequado, prestando serviços de qualidade;
- Desenvolver um conjunto de atividades que contribuam para um bom relacionamento interpessoal nas valências.

Atividades Propostas

Dia da Terapia da Fala

- Consulta Aberta;
- Disponibilização de um Terapeuta da Fala para esclarecimentos, relativos a doenças do foro neurológico e pediátrico;
- Rastreios;
- Sensibilização das crianças e encarregados de educação para a sua importância.

Dia Aberto da SCMMC

- Visita guiada;
- Explicação da importância da fisioterapia e as áreas onde pode atuar;
- Avaliação global (ortopédica, neurológica e respiratória);
- Demonstração teórico-prática de todos os tratamentos que a clínica dispõe;
- Esclarecimento de dúvidas.

Maio – Mês do Coração

- Realização de sessões de esclarecimentos com temas como patologias cardíacas, riscos cardiovasculares, causas, sintomas, entre outros tópicos;
- Entrega de folhetos informativos.

Dia da Fisioterapia (8 de setembro) e Terapia Ocupacional (13 outubro)

- Sessão de Esclarecimento;
- Avaliação dos pacientes, do seu estado de saúde global;
- Elaboração de diagnósticos, do plano de intervenção e reabilitação;
- Relação com os cuidados de saúde primários no tratamento e acompanhamento dos pacientes em fase de reabilitação, para recuperação do seu padrão de vida;
- Execução de um plano de cuidados de reabilitação e redução de danos;
- Explicação da importância da fisioterapia/terapia ocupacional e as áreas onde pode atuar.

Dia da Osteoporose (20 De Outubro)

- Entrega de panfletos informativos;
- A Osteoporose caracteriza-se por uma perda rápida de massa óssea levando a uma debilidade corporal maior, que por sua vez origina um aumento de risco de queda e fraturas, podendo levar a graves problemas de saúde, no que diz respeito ao nível pessoal (sofrimento físico e psicológico dos indivíduos e seus familiares), e mesmo ao nível público (pelos elevados custos financeiros que comporta). Assim sendo, o objetivo deste panfleto é sensibilizar a população para a necessidade de prevenção da Osteoporose.

8.2.7. Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) é constituída por um conjunto de Instituições públicas ou privadas que prestam cuidados continuados de saúde e apoio social a pessoas que se encontram em situação de dependência. Resulta de uma parceria entre os Ministérios da Solidariedade, Emprego e Segurança Social e da Saúde e Instituições públicas e privadas locais.

A SCMMC tem em funcionamento, desde 14 de fevereiro de 2011, uma Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM), onde os serviços prestados e as atividades desenvolvidas visam proporcionar um serviço de qualidade, que garantam o bem-estar, o conforto, a qualidade de vida e a segurança dos utentes, bem como garantir condições que permitam preservar a sociabilidade e incentivar a relação familiar, contribuindo, assim, para a prevenção, estabilização ou adiamento do processo de dependência.

A ULDM da SCMMC está preparada para acolher 20 doentes, dispõe de 18 quartos duplos com casa de banho e dois quartos individuais também com instalações sanitárias próprias. Nela são

asseguradas, designadamente: as atividades de manutenção e de estimulação; a higiene, conforto e alimentação; os cuidados médicos, de enfermagem, de animação sócio-cultural e fisioterapia, diários; o apoio psicossocial e os cuidados de terapia ocupacional e terapia da fala.

No momento em que se projeta o Plano de Atividades para 2017, impõem-se uma reflexão sobre o caminho já feito e com base nisso, uma projeção do possível caminho. Este plano é sustentado nas necessidades da ULDM e procura dar continuidade ao plano de 2016, contribuindo assim para uma melhoria dos cuidados prestados, promovendo uma imagem positiva e de dignidade da Instituição como prestadora de cuidados de saúde de qualidade.

Atividades Propostas

Aquisição de equipamentos/ material

- Aquisição de **dois carros de higiene**. A realização dos cuidados de higiene é uma tarefa fundamental para o bem-estar dos utentes. Dado o elevado grau de dependência e capacidade diminuída do sistema imunológico dos doentes internados, os cuidados de higiene devem ser realizados, num local, o mais confortável possível. O facto de só termos um carro de higiene e de haver dois grupos (enfermeiro e assistente operacional) em simultâneo a prestar cuidados, faz com que, por mais cuidados que se tenham, as eventualidades surgem, o que faz com que a porta da enfermaria seja abertas várias vezes, levando a "fugas" de calor e mais uma vez ao desperdício de (luvas, avental, máscaras de proteção).
Acresce ainda o facto, de serem necessários carros fechados para evitar a contaminação de roupa limpa/roupa suja, o carro que existe, encontra-se muito danificado, pelo que era importante a aquisição de dois carros para substituição de equipamentos em final de vida útil.
- **Aquisição de um carro de pensos**, pelo mesmo motivo, acima abordado, pois o carro já se encontra muito degradado dada a sua antiguidade.
- **Aquisição de faixas imobilizadoras para segurança dos doentes**, sendo que, um dos motivos de admissão na ULDM são doentes com sequelas de acidente vascular cerebral, uma grande percentagem destes, apresenta períodos de confusão, assim, pela sua situação de doença e fragilidade, o risco de queda está aumentado. Neste sentido, para a sua segurança e prevenção de quedas e suas consequências, é importante a existência deste material. Sempre que houver necessidade de imobilização do utente é necessário comunicar ao cuidador.
- **Aquisição de "tábua" de transferência maca/cama**. A mobilização do doente, de forma, a que este mantenha um alinhamento corporal correto na transferência cama/maca e vice-versa está, por vezes, comprometida, nomeadamente nos doentes com grande nível de dependência física e debilitados, com sensibilidade aumentada à dor. Esta necessidade é

sentida quando os doentes regressam após um transporte em ambulância a outro hospital, na admissão e na alta da unidade.

- **Aquisição de material diverso para estimulação cognitiva e lúdica dos utentes.** Tendo em conta que cada utente tem as suas características e é detentor de uma história de vida, convém possuir material diverso, para que este possa sentir prazer e entusiasmo na realização de atividades, desfazendo a imagem pré-concebida de que os idosos são inúteis e inativos. A realização de atividades com e para os utentes visa proporcionar uma vida mais ativa e mais criativa, assim como a melhoria das relações e da comunicação com os outros, desenvolvendo a autonomia pessoal. Neste contexto, convém a aquisição de jogos adequados à idade.

Reforço das competências e qualificação dos Recursos Humanos

Assegurar o reforço das competências individuais de todos os elementos da equipa multidisciplinar por meio do investimento na formação, especializada e de promoção de novas abordagens técnico-científicas, apresentando temáticas e discussões pertinentes e de interesse, de acordo com as necessidades identificadas. Planeia-se, para o ano de 2017, as seguintes ações de formação:

- sensibilizar a equipa para a higiene das mãos, no sentido de melhorar este procedimento. Pretende-se, reduzir a transmissão cruzada de microrganismos patogénicos, pois as mãos são o principal veículo de transmissão de microrganismos de um indivíduo para outro ou do ambiente para o indivíduo.
- reforçar a importância da correta gestão dos resíduos hospitalares. Através da sensibilização para a triagem, armazenamento e recolha de resíduos hospitalares e recicláveis. Verificar periodicamente o cumprimento do plano de higienização do serviço. Garantir a manutenção e arrumação nos locais de trabalho.
- reforço do ensino e treino de habilidades sobre posicionamentos, formação direcionada para os Enfermeiros e para as Assistentes Operacionais, numa perspetiva contínua de melhorar a prestação de cuidados e continuar com a ausência de novos casos de úlceras de pressão, um indicador, bastante positivo, da qualidade dos cuidados prestados.

Atividades de extensão à comunidade

- Possibilitar o acesso dos doentes à missa dominical. A capela da SCMMC, constitui uma mais-valia para o bem-estar dos nossos doentes, sendo um aspeto positivo que as nossas instalações abarcam, pelo que, sugiro que no plano de atividades das assistentes operacionais seja destacada, ao domingo uma pessoa, para acompanhar dois/três doentes à missa, celebração muito importante para muitos deles.
- Comemoração do Natal e aniversário da UCC, por serem datas importantes, são imprescindíveis por vários motivos: faz com que muitos doentes sem retaguarda familiar, vivam estas datas, como dias distintos que são; ajuda a orientar o utente no tempo e a

desenvolver a motricidade fina e a destreza manual, pois auxiliam na realização dos convites para a festa e para a decoração do espaço. Além disso, é uma festa que se estende à Família, Equipa Multidisciplinar e Mesa Administrativa da SCMMC, proporcionando momentos únicos de convívio e partilha.

- Comemoração do dia de aniversário dos utentes, a animadora sócio-cultural, tem afixado na sala de convívio da UCC as datas de aniversário dos utentes. Assim, no dia anterior ao aniversário é feito o pedido de um pequeno bolo com vela, ao serviço de alimentação. E no dia de aniversário, todos juntos na sala de convívio/quarto do utente, cantam os Parabéns. Como se trata de uma ULDM, o tempo de permanência excede muitas vezes, um e dois anos, por vezes, por ausência de retaguarda familiar, para muitos dos utentes a Equipa Multidisciplinar é a sua única família, o que reveste esta atividade de muito interesse.

8.2.8. Laboratório de Análises

Será alvo de requalificação e reestruturação organizacional em 2017. No decurso de 2017 serão renovadas as instalações do Laboratório de Análises e delineada a estratégia de funcionamento.

8.2.9. Unidade de Imagiologia

No decurso de 2017 serão requalificadas as instalações em colaboração com um parceiro institucional e delineada a estratégia de funcionamento, numa reestruturação organizacional.

8.2.10. Serviços Farmacêuticos e de Aprovisionamento (SFA)

Os SFA integram uma rede de cuidados de saúde multidisciplinares ao doente. O seu objetivo passa pela garantia das necessidades na área do medicamento, disponibilizando-o a todos os profissionais de saúde e consequentemente ao utente. Assegurando uma terapêutica medicamentosa de qualidade, segura e eficaz, promovendo, deste modo, o uso racional do medicamento e uma boa relação custo-eficácia, ou seja, tornam disponível o “medicamento correto na quantidade e qualidade certas”, para cumprimento da prescrição médica proposta para os doentes. Os Serviços Farmacêuticos e de Aprovisionamento (SFA) da SCMMC constituem um elemento crucial e contribuem de uma forma informada e ativa para a garantia de cuidados de saúde de excelência e qualidade aos doentes.

No ano de 2017, pretendem-se continuar com a prática dos princípios, objetivos, prioridades, ações e estratégias que os Serviços Farmacêuticos e de Aprovisionamento (SFA) da SCMMC.

Atividades Propostas

Aquisição e renovação de equipamentos/material

Com o decorrer da sua atividade, há necessidade de renovação de algum material dos SFA, assim como a aquisição de novos equipamentos, de modo a acompanhar novos protocolos e procedimentos:

- Impressora multifunções;
- Termohigrómetros;
- Frigorífico;
- Armário com sistema de fecho;
- Carrinho de transporte de medicamentos;
- Carrinho de transporte de mercadorias;
- Estantes metaloplásticas;
- Caixas SUC.

Informatização dos SFA

Continuação da implementação do sistema informático dos SFA, que permita a documentação e registo de todas as tarefas efetuadas, contribuindo para o melhoramento do controlo de *stocks*, monitorização dos gastos, permitindo um controlo de recursos e materiais na sua globalidade e totalidade.

Implementação do sistema *pocket manager*, de modo a otimizar a gestão de stocks, não só nos SFA, mas em toda a Instituição.

Gestão e qualidade

Promoção e proatividade relativamente à gestão racional de todas as matérias, desde medicamentos, produtos de saúde, dispositivos médicos, equipamentos e meios, fomentando um aumento do cuidado e sensibilidade na sua administração/utilização.

Manutenção de uma gestão equilibrada, a qual tem caracterizado o desempenho e atividade dos SFA, nomeadamente através de uma gestão de custos/preços, gestão de fornecedores, realização de inventários, otimização de pedidos/requisições, planificação e previsão de necessidades e consumos, permitindo a aquisição de melhor qualidade a custo inferior.

Reorganização de processos e serviços com vista à obtenção de maior rentabilidade de recursos e materiais, afetos à atividade dos SFA, promovendo uma maior eficácia/melhoria contínua de todo o funcionamento.

Implementação de medidas que contribuam para a segurança do medicamento, ou seja, implementação de atividades para evitar, prevenir ou corrigir eventos adversos que podem resultar do uso de medicamentos:

- medicamentos de alerta máximo ou de alto risco: medicamentos que possuem um risco aumentado de provocar dano significativo ao doente em consequência de falhas no seu processo de utilização; deste modo, são aqueles que quando utilizados incorretamente apresentam uma grave probabilidade de causar danos graves ou inclusivamente fatais aos doentes;
- medicamentos *LASA*: medicamentos com nome ortográfico e/ou fonético e/ou aspecto semelhante que podem ser confundidos uns com os outros, originando troca de medicamentos;
- medicamentos com aspecto ou ortografia semelhante – medicamentos *look-alike*;
- medicamentos com nome foneticamente semelhante – medicamentos *sound alike*.

Deste modo, proceder-se-á à definição de normas e sinaléticas de segurança para medicamentos, de modo a melhorar a segurança no circuito do medicamento, desde o seu armazenamento, preparação e administração, e tendo em consideração os pressupostos dos Medicamentos de Alto Risco, assim como os problemas associados aos Medicamentos *LASA*.

Assumindo um compromisso com a proteção do ambiente, e seguindo as boas práticas na gestão dos seus resíduos, os SFA, em parceria com o Bloco Operatório, pretende implementar um projeto ambiental que prevê a separação de resíduos recicláveis e a correta eliminação dos restantes resíduos hospitalares. Este projeto poderá ser implementado em todos os Serviços da Instituição, contando para isso com a colaboração de todos os profissionais de saúde, num esforço conjunto para a redução da pegada ecológica.

Garantia de um diálogo permanente com os profissionais de saúde da Instituição, estando cientes do grau de satisfação relativamente aos serviços prestados. Prosseguir a divulgação da cultura da qualidade no setor farmacêutico, proporcionando uma melhor organização e gestão, que levem ao aumento e melhoria do apoio no internamento e restantes valências da SCMMC, através da prestação de auxílio técnico a todos que dele careçam.

Prática dos SFA

A prática dos SFA pauta-se por um conjunto de atividades que são realizadas quotidianamente. Para o ano de 2017, pretende-se dar continuidade às mesmas.

No entanto, durante o ano de 2017, pretende-se iniciar e adicionar algumas atividades farmacêuticas ao dia-a-dia dos SFA, como:

- Implementação de armário de recurso e respetiva revisão;
- Implementação da distribuição individualizada de medicamentos antibacterianos (folha de terapêutica de antibióticos);

- Implementação de um sistema de Farmacovigilância;
- Desenvolvimento da CFT.

Educação Farmacêutica

- Sensibilizar e envolver proactivamente todos os profissionais de saúde, para a implementação de boas práticas aos vários níveis das atividades relacionadas com o medicamento, através, também, da elaboração de protocolos relacionados com o Medicamento;
- Agilizar e promover a veiculação da informação necessária com os demais Serviços Clínicos da SCMMC. Promover uma melhor articulação e disponibilizar informações/orientações quando solicitadas e/ou espontâneas, em tempo útil;
- Melhorar/reforçar a comunicação com os demais profissionais de saúde, no combate ao desperdício, contribuindo para uma melhor oferta de cuidados de saúde.

Reforço de competências e qualificação dos Recursos Humanos dos SFA

- Assegurar o reforço e atualização de conhecimentos afetos aos SFA, através do investimento na formação;
- Assegurar o reforço e atualização de conhecimentos afetos a todos os Serviços Clínicos e profissionais que neles trabalham, através da realização de ações de formação, entre outras. Formação e integração em equipas multidisciplinares. Os SFA participam também na formação e preparação contínua dos profissionais de saúde da Instituição, de modo a desenvolver as suas competências e promovendo a satisfação e realização profissional dos mesmos, através do desenvolvimento/organização de ações de formação especializada e de promoção de novas abordagens técnico-científicas, abordando temáticas e discussões pertinentes e de interesse, de acordo com as necessidades dos Serviços Clínicos.

8.2.11. Serviço de Nutrição e Alimentação

A alimentação tem um papel fulcral na nossa vida já que, para além de ser uma necessidade básica, é um dos fatores do ambiente que mais afeta a saúde. A desnutrição antes da admissão dos doentes está normalmente associada à doença. Durante o internamento, o fator que piora o estado nutricional é a ingestão alimentar inadequada. Está demonstrado que a diminuição da satisfação dos doentes internados com o Serviço de Alimentação dos hospitais leva a um aumento do risco de desnutrição. Assim, o Serviço de Alimentação tem um papel crucial nos cuidados de saúde dos doentes e deve procurar fornecer uma nutrição equilibrada e variada, que funcione como parte integrante da terapêutica e assegure as necessidades metabólicas e clínicas dos utentes, para além de ainda desempenhar um papel educacional. Por conseguinte, a SCMMC dispõe de um Serviço especializado em Nutrição e Alimentação (SNA) que se integra em todas as suas valências.

Clínica	Alimentação Coletiva e Gestão	Formação	Comunitária/ Promoção para a Saúde	Projetos de Investigação
• Internamento de medicina • Internamento de cirurgia • Consulta Externa • Unidade de Cuidados Continuados • Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) Rainha Santa Isabel	• Unidade de Restauração Hospital Santa Isabel • Unidade de Restauração ERPI Rainha Santa Isabel • Programa de Emergência Alimentar	• Profissionais de Saúde do Hospital Santa Isabel e ERPI Rainha Santa Isabel • Cozinheiras e auxiliares de cozinha do Hospital Santa Isabel e da ERPI Rainha Santa Isabel	• Utentes da SCMMC • Comunidade do concelho de Marco de Canaveses • Projeto IMC • Projeto EDP - Saúde • Rede Local de Intervenção Social (RLIS)	• Hospital Santa Isabel • ERPI Rainha Santa Isabel • Projeto SMS • Projeto IMC

Figura 1 - Áreas de intervenção do Serviço de Nutrição e Alimentação

Atividades Propostas

Clínica

- Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (UCCLDM)
 - Aplicação da ferramenta de rastreio e avaliação do estado nutricional - MNA (*Mini Nutritional Assessment*);
 - Identificação do risco de desnutrição e desidratação;
 - Implementação de medidas que previnam o declínio nutricional;
 - Acompanhamento semanal nutricional do doente;
 - Elaboração e reavaliação do plano de intervenção individual do doente;
 - Acolhimento e acompanhamento aos cuidadores;
 - Colaboração na alta do doente e realização de ensinamentos ao doente e cuidadores;
 - Fornecimento de suplementos nutricionais ao doente internado de acordo com as suas necessidades e patologia, sem qualquer encargo adicional para o mesmo.
- Internamento de medicina
 - Aplicação de ferramenta de rastreio e avaliação do estado nutricional a todos os doentes na admissão;
 - Identificação do risco de desnutrição e desidratação;
 - Implementação de medidas que previnam o declínio nutricional;
 - Acompanhamento semanal nutricional do doente;
 - Acolhimento e acompanhamento aos cuidadores;

- Colaboração na alta do doente e realização de ensinamentos ao doente e cuidadores;
 - Fornecimento de suplementos nutricionais ao doente internado de acordo com as suas necessidades e patologia, sem qualquer encargo adicional para o mesmo.
- Internamento de cirurgia
 - Aplicação de ferramenta de rastreio e avaliação do estado nutricional a todos os doentes;
 - Identificação do risco de desnutrição e desidratação;
 - Implementação de medidas que previnam o declínio nutricional;
 - Acompanhamento semanal nutricional do doente;
 - Acolhimento e acompanhamento aos cuidadores;
 - Colaboração na alta do doente e realização de ensinamentos ao doente e cuidadores;
 - Entrega folhetos informativos adaptados à alimentação pós cirúrgica.
- Consulta Externa
 - A consulta de Nutrição individualizada e de grupo é de fundamental importância no sentido de reeducar a população para a alimentação saudável, assim como para a adoção de estilos de vida mais saudáveis. A consulta de nutrição é iniciada com uma análise ao metabolismo, hábitos alimentares e composição corporal de cada paciente;
 - Através do exame de bio-impedância faz-se um diagnóstico computadorizado dos valores de água intra-celular, água extra-celular, músculo, gordura corporal e metabolismo. Esta completa e rigorosa avaliação clínica permite detetar alterações e desequilíbrios no organismo, e assim prescrever um programa de tratamento verdadeiramente individualizado;
 - Esta completa e rigorosa avaliação clínica é o ponto de partida na deteção de alterações e desequilíbrios metabólicos no organismo tornando possível a prescrição de um programa de tratamento verdadeiramente individualizado;
 - Ao escolher e combinar corretamente os alimentos, aplicando os mais avançados conhecimentos de nutrição, através de um plano individualizado, o doente estará a prevenir doenças relacionadas com a alimentação, a reequilibrar o seu peso, valorizando desta forma, indiscutivelmente a sua saúde.
- ERPI Rainha Santa Isabel
 - Aplicação de ferramenta de rastreio e avaliação do estado nutricional, através do MNA (*Mini Nutritional Assessment*);
 - Aplicação da ferramenta de rastreio de presença de disfagia - EAT 10 (*Eating Assessment Tool*);

- Identificação do risco de desnutrição e desidratação;
- Implementação de medidas que previnam o declínio nutricional;
- Elaboração do plano individual de cuidados (PIC) direcionado a cada utente de acordo com a patologia associada;
- Acolhimento e acompanhamento aos cuidadores;
- Sessões de grupo de educação para a saúde (Diabetes, Hipertensão, Hipercolesterolemia, Insuficiência renal, entre outras).

Alimentação Coletiva e Gestão

- Elaboração de novas ementas segundo os preceitos de uma alimentação saudável: elaboração de ementas equilibradas, completas e variadas. Ementas saborosas e nutricionalmente equilibradas. A elaboração de ementas é ajustada às faixas etárias e às patologias/comorbilidades de cada utente, aliando sempre a gastronomia ao equilíbrio nutricional;
 - Implementação do HACCP e verificação do cumprimento das normas subjacentes;
 - Atualização de fichas técnicas;
 - Gestão de custos;
 - Gestão dos fornecedores;
 - Manutenção do protocolo de colaboração estabelecido como Pingo Doce;
 - Implementação contínua do Manual de dietas;
 - Aquisição de nova palamenta.
- Cozinha do Hospital Santa Isabel
 - Elaboração dos horários de trabalho das cozinheiras e auxiliares de cozinha;
 - Criação de um sistema de pedido de refeições mais organizado, com emissão de senha no dia anterior, no sentido de melhorar a gestão de custos e desperdícios;
 - Reorganização da lavagem da loiça dos serviços hospitalares através da criação de um espaço físico (copa suja) e de cargos específicos para a lavagem da loiça.
 - Cozinha da ERPI Rainha Santa Isabel
 - Aquisição de um carro de transporte de refeições para enfermaria e quartos da ERPI Rainha Santa Isabel.

Nutrição Comunitária – Promoção para a Saúde

A promoção da Saúde é o processo que permite capacitar as pessoas a melhorar e aumentar o controlo sobre a sua saúde e seus determinantes, sendo eles, comportamentais, psicossociais e ambientais.

Torna-se, por isso, necessário estabelecer parcerias e adquirir aliados para a promoção da saúde, que incluam os setores público e privado de modo a promover a saúde em diferentes sítios (escolas,

locais de trabalho, locais de recreação e lazer, estabelecimentos de saúde, entre outros) junto da população Marcoense.

Tabela 8 - Atividades a realizar no âmbito da Promoção para a Saúde

ATIVIDADE	CALENDARIZAÇÃO/POPULAÇÃO ALVO
Projeto IMC	Ao longo do ano letivo de 2017 – avaliação nutricional e sessões de educação alimentar /Alunos 7º ano, 8º ano e 9º ano da Escola Secundária de Marco de Canaveses (Agrupamento de Escola Nº 1).
Dia Mundial da Água	22 de março - Ação de sensibilização sobre a importância do consumo de água. Explicação dos seus benefícios para a saúde / Utentes do ERPI Rainha Santa Isabel (atividade desenvolvida em parceria com a Animadora Sociocultural da SCMMC).
Dia da Saúde	8 de abril – Dinamização do Dia Mundial da Saúde/ Rastreio Gratuitos/ População Marcoense.
Dia da Alimentação	16 de outubro - Ação de sensibilização sobre a importância de uma alimentação saudável/ Utentes da ERPI Rainha Santa Isabel (atividade desenvolvida em parceria com a Animadora Sociocultural da SCMMC).
Dia Mundial da Diabetes	14 de novembro – Dinamização do dia Mundial da Diabetes através de sessões de educação alimentar aos utentes da ERPI Rainha Santa Isabel e comunidade escolar.
	Duas vezes/ano – Elaboração da ementa semanal/ Utentes da ERPI (atividade desenvolvida em parceria com a Animadora Sociocultural da SCMMC).
“Faça a sua Ementa – funcionárias”	Uma vez/ano - Elaboração de uma ementa/ Funcionárias da ERPI Rainha Santa Isabel (atividade desenvolvida em parceria com a Animadora Sociocultural da SCMMC).

Website e Intranet da SCMMC, Redes Sociais e Jornal “A Verdade”

Ao longo do ano 2017, o SNA pretende realizar publicações periódicas sobre diversas temáticas, assim como fornecer a informação sobre a dinamização das atividades desenvolvidas para publicação no *site* e redes sociais.

Desde 2014, o SNA em parceria com a Provedora são responsáveis pela organização e dinamização da Coluna de Saúde – Santa Saúde, Saúde no Marco (S3M) no Jornal A Verdade, com artigos da autoria de vários Profissionais de Saúde da SCMMC.

Para o ano de 2017, pretende-se a reorganização dessa mesma coluna, assegurando a promoção e a educação para a saúde da população de Marco de Canaveses.

Investigação

Por norma as estagiárias de Nutrição desenvolvem os seus trabalhos complementares na SCMMC, utilizando dados recolhidos na mesma.

Canais de Estágio

Ao longo de 2017 o SNA pretende manter os protocolos com as instituições de ensino superior como:

- Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto (FCNAUP);
- Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (CESPU);
- Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC);
- Instituto Politécnico de Bragança (IPB);
- Ordem dos Nutricionistas.

Formação

Cada vez mais as instituições investem em formação, pois necessitam de funcionários que estejam bem preparados para enfrentar desafios que possam surgir no futuro.

A importância da formação nas instituições está relacionada com a formação de quadros e reciclagem de conhecimentos dos profissionais das mesmas, essencialmente numa ótica de melhoria de desempenho no trabalho.

Neste sentido, tanto no Hospital Santa Isabel, como na ERPI Rainha Santa Isabel serão realizadas formações nas diversas áreas da Nutrição e Alimentação.

A equipa integrante do SNA está disponível para participar em formações sempre que solicitada.

Por norma, o SNA desenvolve um ciclo formativo, intervindo em todas as suas fases: diagnostica as necessidades de formação; planeia, promove, executa e valida a formação, e ainda acompanha os resultados.

Tabela 9 - Formações a realizar pelo SNA no Hospital Santa Isabel e na ERPI Rainha Santa Isabel ao longo de 2017.

FORMAÇÃO	PÚBLICO-ALVO (HOSPITAL SANTA ISABEL E ERPI RAINHA SANTA ISABEL)
Boas práticas de alimentação	Profissionais de Saúde; Auxiliares de Serviço Geral; Cozinheiras e Auxiliares de Cozinha
Suplementação na Terceira Idade	Profissionais de Saúde; Auxiliares de Serviço Geral
Manual de dietas	Profissionais de Saúde; Auxiliares de Serviço Geral; Cozinheiras e Auxiliares de Cozinha
HACCP - Revisão de conceitos	Cozinheiras e Auxiliares de Cozinha

Desnutrição hospitalar	Profissionais de Saúde; Auxiliares de Serviço Geral
Formações <i>On Job</i> também serão dadas no local de trabalho dependendo das necessidades	Profissionais de Saúde; Auxiliares de Serviço Geral; Cozinheiras e Auxiliares de Cozinha

Participação e acompanhamento das auditorias realizadas pela QUALIPREV

A QUALIPREV é uma empresa especializada em Qualidade, Higiene e Segurança Alimentar. Por intermédio, e com a colaboração do SNA realiza Auditorias, Assistência e Formação. Ao longo de 2017 o SNA visa continuar com esta parceria e desta forma, realizar várias auditorias ao serviço, assim como formações aos funcionários da SCMMC.

Intervenção na Rede Local de Intervenção Social (RLIS)

No âmbito do plano de ação da RLIS, o SNA pretende atuar na área de intervenção Infância e Juventude. Os principais objetivos do SNA são a prevenção da obesidade infantil, promoção da alimentação saudável, prevenção do sedentarismo e sensibilização dos pais e da comunidade para a obesidade infantil.

As ações propostas no âmbito da Infância e Juventude procuram responder a necessidades identificadas a nível concelhio e outras com expressão nacional. É exemplo desta última a problemática da obesidade na infância e juventude. Um estudo levado a cabo em 2013/2014 pela Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil (APCOI) revelou dados preocupantes relativos a esta realidade em Portugal, indicando que 1 em cada 3 crianças sofre deste problema. Segundo a APCOI, 33.3% das crianças entre os 2 e os 12 anos têm excesso de peso, das quais 16.8% são obesas. Intervindo junto das crianças e jovens do concelho, o projeto RLIS da SCMMC não pode deixar de dedicar atenção a esta problemática, dedicando algumas ações ao esforço de prevenção e educação acerca de estilos de vida saudáveis, junto às crianças e jovens, e aos seus Encarregados de Educação e pais, enquanto atores fundamentais na alteração de hábitos nestas faixas etárias.

Tabela 10 - Sessões de educação alimentar a realizar pelo SNA no Hospital Santa Isabel e na ERPI Rainha Santa Isabel ao longo de 2017

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	ESCOLA	CALENDARIZAÇÃO	ATIVIDADE	PÚBLICO-ALVO
Agrupamento de Sande	EB1 Penhalonga (S. Sebastião)	Novembro 2016 Fevereiro 2017	Ações no âmbito do programa PASSE. Atividades dinamizadas em parceria com USP ACeS Tâmega I - Baixo Tâmega	23 alunos (4º ano)
	EB1 Paços de Gaiolo	Novembro 2016 Fevereiro 2017		12 alunos (4º ano) + 7 alunos (3º ano)
	EB1 Paredes Viadores	Novembro 2016 Fevereiro 2017		12 alunos (4º ano) + 6 alunos (3º ano)
	EB1 Manhuncelos	Novembro 2016 Fevereiro 2017		12 alunos (1º,2º,3º e 4º ano)
Agrupamento de Marco de Canaveses	EB 2,3 Marco de Canaveses		Regras básicas para uma Alimentação Saudável	9º ano
Agrupamento de Escolas Nr 1	Escola Secundária de Marco de Canaveses	Ao longo do letivo	Projeto IMC	7º,8º e 9º ano
Agrupamento de Alpendorada	Secundária de Alpendorada		Regras básicas para uma Alimentação Saudável	Alunos do 9º ano
	EB1 a definir	Novembro 2016	Alimentação e Diabetes <i>Mellitus</i> (no âmbito do dia Mundial da Diabetes)	Alunos do 4º ano
	EB1 a definir			
	EB1 a definir			
	Escola da Pedra	Janeiro/Fevereiro 2017	Alimentação Saudável- Lanches Saudáveis	10º,11º,12º e EFA

Proteção Cardiológica na População Idosa: Inovação em Medicina Social da SCMMC EDP – SAÚDE

O projeto "Proteção Cardiológica na População Idosa: Inovação em Medicina Social da SCMMC", desenvolvido com o apoio da Fundação EDP, no âmbito do programa EDP solidária – Saúde 2015, continuará ao longo do ano de 2017. Este projeto consta da realização de rastreios cardiológicos à população com mais de 65 anos, do concelho de Marco de Canaveses, aproximando os serviços cardiológicos às pessoas. Os profissionais do SNA pretendem intervir neste projeto através de rastreios nutricionais. Estes rastreios pretendem sensibilizar a população para a adopção de estilos de vida adequados e controlar os fatores de risco conhecidos, nomeadamente através de uma alimentação equilibrada, completa e variada.

Nestas ações são avaliados o peso, estatura, índice de massa corporal e perímetro abdominal. São realizadas por nutricionistas e estagiárias de nutrição e dietética, que além de fazerem as avaliações técnicas, dão aconselhamento nutricional e de estilo de vida saudável. Estão planeados aproximadamente cerca de 40 rastreios mensais em diferentes freguesias.

8.2.12. Psicologia

Em 2017 será efetuada a requalificação do Serviço de Psicologia.

É objetivo do projeto que o Serviço de Psicologia atue em diferentes áreas de intervenção, nomeadamente na valência de ERPI (Estrutura Residencial para Idoso – Lar Rainha Santa Isabel), Unidade de Cuidados Continuados (UCC) e Internamento (Hospital Santa Isabel); no entanto, serão delineadas ações que prevejam o apoio do presente serviço aos demais projetos que se encontrem em vigor, bem como na articulação com entidades ou parceiros externos para concertação de trabalho e futuras intervenções em rede.

Pelo facto da SCMMC contar com a Rede Local de Intervenção Social (RLIS) é importante que o Serviço de Psicologia esteja disponível a colaborar com as diversas ações desenvolvidas neste âmbito, sendo que este projeto também tem por objetivo abranger a articulação com as demais entidades ou parceiros no acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social.

Por outro lado, a longo prazo, pretende-se através das consultas externas da Santa Casa da Misericórdia, fundar ou implementar um Serviço de Psicologia direcionado às crianças e aos adolescentes, tendo em conta a escassez de recursos existentes ao nível desta população.

Este Serviço estará integrado também, de modo nuclear no Projeto Integrativo "Marco em Atividade".

Atividades Propostas

- **Utentes**
 - Proporcionar serviços permanentes e adequados à satisfação das necessidades dos utentes;
 - Contribuir para o desenvolvimento do processo de envelhecimento bem-sucedido e ativo, contribuindo para a qualidade de vida dos séniores;
 - Prestar um acompanhamento psicossocial de qualidade que contribua para o aumento do bem-estar e do equilíbrio psicoafectivo do utente;
 - Intervir em situações de crise derivadas das patologias;
 - Aumentar a autonomia dos utentes ao nível das atividades de vida diárias;
 - Promover o convívio social e o bom relacionamento entre residentes, profissionais e familiares.
- **Famílias**
 - Prestar o apoio necessário às famílias dos idosos no sentido de fortalecer a relação inter-familiar e preservar os laços afetivos;
 - Promover o convívio social e o bom relacionamento entre residentes, profissionais e familiares.
- **Colaboradores e profissionais de saúde**
 - Capacitar e instruir os auxiliares de ação direta no que respeita aos procedimentos a ter com os residentes;
 - Formar profissionais ao nível de conhecimentos na saúde mental;
 - Intervir na gestão de conflitos, quer ao nível formativo, quer em situações reais;
 - Promover o convívio social e o bom relacionamento entre residentes, profissionais e familiares.

Diagnóstico de necessidades

Será, sempre, necessário o contacto diário com a instituição, assim como o contacto com os utentes, equipa multidisciplinar e demais colaboradores para perceber as reais necessidades das valências referidas. É de primeira necessidade elaborar ações que permitam aos utentes melhorar a sua qualidade de vida, promovendo uma velhice e/ou internamento o mais “saudável” possível. Assim, nas três valências centradas no presente projeto verifica-se a necessidade de promover:

- **Integração do Idoso na Instituição**, quer na valência de ERPI – Lar Rainha Santa Isabel, no internamento do Hospital Santa Isabel ou na Unidade de Cuidados Continuados.
 - Facilitar a integração do idoso, minimizado o impacto que a institucionalização/internamento conduz;
 - Conhecer a história de vida pessoal, social e médica do utente.

- **Avaliação Psicológica**
 - Identificar de forma mais específica a existência de perturbações psicológicas e/ou psiquiátricas e o comprometimento de funções cognitivas, bem como assinalar queixas dos utentes;
 - Elaborar um plano de intervenção mais adequado e individualizado às necessidades de cada utente.
- **Acompanhamento Psicológico**
 - Melhorar a qualidade de vida dos utentes através de uma psicoeducação da patologia, dificuldades e/ou problema em causa;
 - Fornecer ferramentas e estratégias de *coping* e resolução de problemas;
 - Estimular o diálogo/partilha de vivências, sentimentos e treino de competências sociais.
- **Estimulação cognitiva**
 - Em grupo ou individual terá a função de prevenir, atenuar e retardar a deterioração das faculdades mentais;
 - Realizar exercícios validados que estimulem a memória, raciocínio, atenção e concentração, funções executivas, cálculo, linguagem e o sensorio-motor.
- **Estimulação do desenvolvimento social**
 - Partilha de experiências e desenvolvimento da afetividade entre utentes evitando o isolamento;
 - Educar para a cidadania e despertar o espírito crítico através de diálogos, debates e sensibilização sobre alguns temas.
- **Intervenção específica nas demências:**
 - Promover ou manter a autonomia;
 - Melhorar a função cognitiva ou evitar o seu agravamento brusco (treino de memória, atenção, funções cognitivas, processamento da informação, etc);
 - Melhorar o estado de saúde geral;
 - Estimular as capacidades cognitivas, a identidade pessoal e a auto-estima;
 - Minimizar o *stress* e ansiedade;
 - Facilitar o contacto com o outro.
- **Gestão de conflitos com utentes**
 - Promoção de atividades estimular a interação entre utentes, prevenindo o aparecimento de conflitos ou servindo de mediadora na gestão de conflitos existentes.

- Formação especializada aos colaboradores dos serviços
 - Gestão de conflitos: função de atenuar e prevenir conflitos laborais;
 - Saber estar: realizada para dar a conhecer a forma de lidar e estar com o utente;
 - Postura e diálogo: conhecimentos teóricos e práticos na forma com lidar com os utentes;
 - Técnicas de alívio do *stress*, relaxamento;
 - Desenvolver a capacidade de escuta, empatia promovendo a resolução de conflitos pessoais;
 - Formação dirigida a auxiliares de ação direta.

Na valência da **Unidade dos Cuidados Continuados**, e de acordo com Portaria n.º 174/2014 de 10 de setembro, é importante ter em consideração ações específicas no âmbito de:

- Cuidados de saúde de âmbito preventivo, manutenção e reabilitação;
- Desenvolvimento de atividades de treino cognitivo, de treino de atividades de vida diária e de atividades instrumentais de vida diária;
- Desenvolvimento de atividades de reabilitação e de manutenção das capacidades motoras e sensoriais;
- Promoção da interação do utente com a família, ou com o cuidador informal;
- Apoio na satisfação de necessidades básicas, nomeadamente a alimentação e higiene pessoal; Participação, ensino e treino dos familiares ou cuidadores informais;
- Realização de atividades culturais e de lazer, tendo em vista a socialização;
- Articulação privilegiada com todos os técnicos de acompanhamento (equipa multidisciplinar).

Outras contribuições do Serviço de Psicologia:

- Elaboração de candidaturas a projetos e intervenção social no terreno;
- Articulação com entidades concelhias;
- Planeamento de ações de sensibilização para a comunidade;
- Colaboração com toda a equipa técnica da SCMMC (médicos, assistente social, enfermeiros, nutricionista, animadora social, entre outros);
- Articulação e colaboração com as diversas ações desenvolvidas pela RLIS;
- Organização e execução de um serviço de psicologia direcionado para as crianças e adolescentes.

8.2.13. Terapia Ocupacional

Pretende-se com um serviço de Terapia Ocupacional intervir nas três valências da SCMMC: Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI) Rainha Santa Isabel, Unidade de Cuidados Continuados e Internamento, numa abordagem centrada no utente que potencie a sua máxima participação nas ocupações significativas e proporcione uma melhor qualidade de vida.

Este projeto integra também, de modo nuclear o Projeto Integrativo Marco em Atividade”

Atividades Propostas

A Terapia Ocupacional no Envelhecimento Ativo

O papel do Terapeuta Ocupacional (TO) é habilitar as pessoas em situação de dependência a participarem em atividades diárias e papéis ocupacionais significativos, melhorando a sua qualidade de vida. Um estudo de Siqueira et al. (2004) afirma que as melhorias verificadas na participação e competências funcionais estão associadas, entre outras, a melhorias nas condições clínicas. O objetivo passa então por favorecer um desempenho ocupacional satisfatório, auxiliando o indivíduo na execução de tarefas e papéis ocupacionais essenciais a uma vida ativa com o controlo de si e do ambiente, prevenindo comprometimentos funcionais e promovendo a saúde (Drummond e Rezende, 2008). Cabe à Terapia Ocupacional identificar as competências que possam ser restauradas ou adaptadas e promover intervenções específicas, maximizando a independência e autonomia dos idosos dentro das possibilidades individuais e dos recursos disponíveis.

Pretende-se com esta nova valência fornecer *empowerment* aos utentes e à família, de modo a estes fazerem escolhas, adquirirem um estilo de vida que desejam e maximizarem a sua saúde, desenvolvendo papel preponderante na

- Inclusão do utente no contexto de participação ocupacional, tornando-o mais independente possível;
- Realização de alterações no ambiente, se necessário, ou fornecendo ajudas técnicas que adequem a sua participação;
- Maximização do seu potencial físico, cognitivo, sensorial, social para manter as ambições e planos de vida;
- Contribuição para o ajuste psico-emocional do utente e promoção das relações interpessoais;
- Antecipação dos efeitos da incapacidade através da educação e intervenção terapêutica;
- Mudança do seu input à medida que as suas necessidades mudam;
- Disponibilização de suporte (estratégias) e encaminhamento nas estruturas comunitárias às famílias e/ ou cuidadores;
- Disponibilização de estratégias e/ou formação aos auxiliares e outros técnicos envolvidos no processo do utente.

Participação transversal na Instituição

- Participação em iniciativas organizadas pela SCMMC para a comunidade;
- Articulação com as diferentes equipas multidisciplinares dos diferentes serviços da Santa Casa da Misericórdia;
- Organização de ações em prol da Santa Casa da Misericórdia;
- Criação de parcerias com diferentes entidades do concelho de forma a potenciar o trabalho desenvolvido;
- Integração do trabalho da valência no Plano de Atividades da Santa Casa da Misericórdia;

8.2.14. Projeto Integrativo - Marco em Ativ Idade

O projeto “Marco em Ativ Idade” surge como um desafio que se impõe pela real constatação do envelhecimento da população aliado à ausência de programas ocupacionais ou reabilitativos direcionados a esta faixa etária.

O envelhecimento da população acarreta um conjunto de impactos e desafios. A “bandeira” do envelhecimento ativo tem norteado os princípios reformadores sem que forçosamente os mesmos tenham sido aplicados nem tendo respeitado a individualidade e expressividade pessoais.

Este projeto pretende ser ousado, cortar com paradigmas antigos, transformar as estruturas e dinâmicas sociais de modo a irem de encontro às necessidades e aos interesses das pessoas mais velhas, respeitando valores básicos como a individualidade, a autonomia e o poder decisório.

O projeto pretende atuar nos seguintes domínios de implementação, em diferentes fases de intervenção, onde a planificação e execução dos objetivos propostos ocorrerão de forma gradual.

Internamento

- Apoio aos doentes internados de longa duração (avaliação multidisciplinar);
- Promoção de Internamentos agudos para estabilização psicopatológica (demências, depressão, investigação diagnóstica);
- Promoção de Internamentos para descanso do cuidador.

Consulta Externa

- Consulta do Idoso: esta consulta tem por objetivo efetuar uma avaliação biopsicossocial da pessoa mais velha, focando a sua intervenção na multidisciplinaridade (Psiquiatria, MGF/Medicina Interna, Nutrição, Serviço Social...) e numa visão holística da pessoa;
- Consulta da Memória: (Psiquiatria, Neuropsicologia);
- Revitalização da já existente Consulta de Psiquiatria Geral.

Lar Residencial Estrutura Residencial para Idosos

- Utentes Institucionalizados - através da realização de uma avaliação multidisciplinar que possibilite uma estabilização clínica (o que implica uma investigação diagnóstica e orientação psicoterapêutica) bem como a integração em atividades socio-ocupacionais e reabilitativas;
- Criação de um Centro de Dia (geral e aberto a pessoas mais velhas) e/ou um Centro de Dia para Doentes com Perturbação Neurocognitiva (com maior grau de diferenciação e apoio ao utente e familiares/cuidadores).

Comunidade Envolvente

- Este projeto não pretende apenas “fechar-se” às estruturas físicas locais, mas antes, que as mesmas sirvam de âncora para extensão de uma rede de apoio que possibilite o apoio e cuidados médicos e sociais que as pessoas mais velhas da população servida pela SCMMC necessitem.
- A criação de equipas multidisciplinares (composta por médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais), de intervenção e avaliação precoce das necessidades locais e individuais será a chave para a prestação destes cuidados especializados que visarão, não apenas, uma intervenção primária, mas também, a promoção e prevenção da saúde.

Investigação

- A existência de um projeto desta dimensão (em termos de objetivos traçados e amostra populacional existente) possibilitará a realização de diversos projetos e estudos de investigação nas mais diversas áreas que o mesmo abrange (medicina, psicologia, sociologia, enfermagem, terapia ocupacional).

De modo a iniciar o projeto Marco em Atividade na sua Fase 1 de Implementação são necessários os seguintes recursos humanos, que cruzam com demais necessidades de prestação de serviços à SCMMC e que, deste modo, serão otimizados:

- 1 Assistente Hospitalar em Psiquiatria (Coordenador do Projeto, responsável pela avaliação multidisciplinar dos pacientes do internamento bem como pela consulta externa (Consulta da Memória, Consulta do Idoso, Consulta de Psiquiatria Geral));
- 1 Psicóloga, para avaliações psicológicas solicitadas aos pacientes da Consulta Externa e do Internamento;
- 1 Neuropsicóloga, para avaliações neuropsicológicas solicitadas aos pacientes da Consulta Externa e do Internamento;
- 1 Terapeuta Ocupacional, para atividades ocupacionais e reabilitativas a efetuar com os pacientes do Internamento e referenciados à Área de Dia;
- 1 Assistente Social, para realização de avaliações e orientações sociais sempre que solicitadas

- Apoio Multidisciplinar de especialidades médicas (Medicina Geral e Familiar, Medicina Interna, Neurologia, entre outras) e de Nutrição para apoio nas consultas diferenciadas (Consulta da Memória, Consulta do Idoso) e no Internamento (mediante disponibilidade atual da SCMMC).

9. ARQUITETURA E IMAGEM

9. ARQUITETURA E IMAGEM

O serviço de Arquitetura da SCMMC contribui para a melhoria do património edificado da Instituição, nomeadamente, no Hospital Santa Isabel e Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), garantindo a qualidade e segurança de todas as instalações e equipamentos da SCMMC.

Com o objetivo de proporcionar um ambiente seguro e o mais agradável possível, quer para os pacientes, quer para os colaboradores e visitantes, são elaborados projetos com base nas necessidades, e atendendo às potencialidades do crescimento que a Instituição percepciona. Tem como responsabilidade o estudo de alterações técnicas e estratégicas dos edifícios da SCMMC, nas áreas de intervenção de infraestruturas, segurança, zonas verdes, parque automóvel e equipamentos; apoio ao setor de obras e instalações, manutenção preventiva e corretiva e conservação das infraestruturas existentes, orientados para os ganhos de eficiência e soluções técnicas que garantam o melhor custo-benefício.

Por sua vez, a Imagem tem como objetivo principal criar e desenvolver uma estratégia de comunicação que contribua para a projeção e divulgação, aos públicos interno e externo, da qualidade dos cuidados de saúde e dos serviços sociais prestados à comunidade pelos profissionais da SCMMC.

Atividades Propostas

Obra Estrutura Residencial para Idosos Rainha Santa Isabel

A obra de requalificação vem no seguimento do projeto de requalificação do ERPI Rainha Santa Isabel apresentado, no ano 2014, para dar resposta à degradação física e desajuste funcional. Está em avaliação a candidatura submetida ao Fundo Rainha D. Leonor, que possibilita um financiamento significativo da mesma.

- Iniciar fase de concurso público para adjudicação de empreitada, diretamente com órgãos administrativos da SCMMC e setor de contabilidade e gestão na escolha;
- Apoiar na logística de transferência de utentes ERPI para outras instalações, de forma a que a obra seja executada cumprindo todas as normas de segurança;
- Acompanhamento de obra.

Manutenção do Hospital Santa Isabel

A manutenção preventiva do edifício hospitalar, equipamentos e dos espaços exteriores envolventes tem vindo a ser desenvolvido, e pretende-se a sua continuidade, através do planeamento da requalificação de instalações.

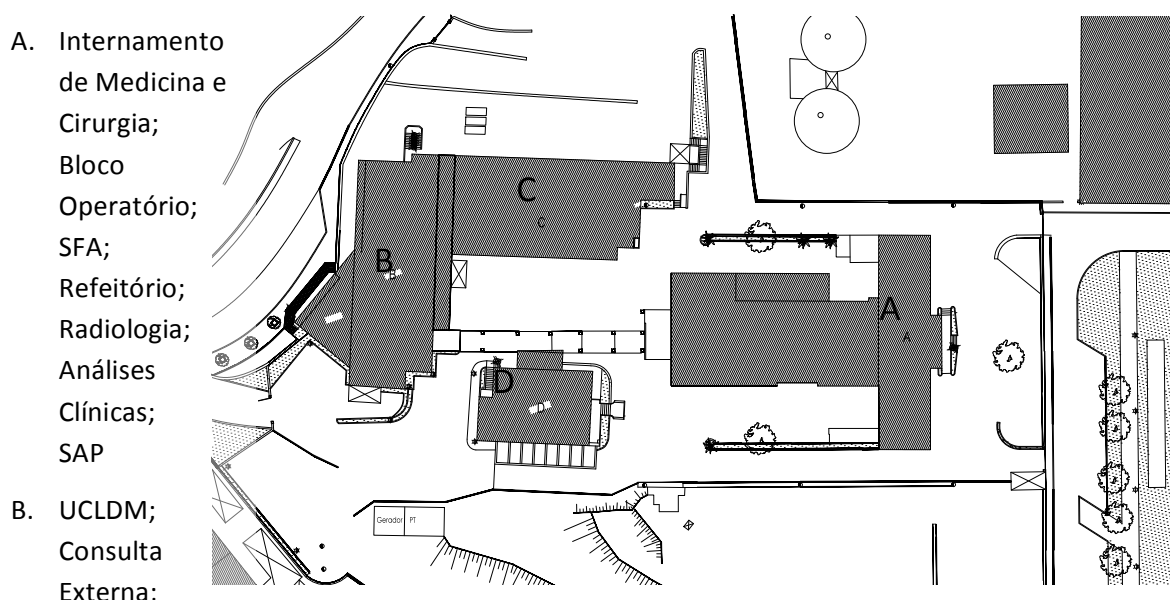


Figura 2 - Planta de implantação Hospital Santa Isabel

Os programas foram estruturados tendo em conta a localização, a organização atual dos serviços, a natureza e morfologia da preexistência, e procura acima de tudo, melhorar o funcionamento dos serviços, designadamente ao nível dos seus acessos, separação dos circuitos, funcionamento interno e externo, bem como das suas características gerais e específicas a nível de construção, revestimentos e equipamentos.

- Espaços Exteriores
 - limpeza das vedações (junto aos passeios) e continuação do arranjo das zonas ajardinadas;
 - execução de arruamentos e estacionamento (prolongamento do passeio, e realocação dos caixotes do lixo; execução de rampa de acesso à administração).
- Edifícios
 - tratamento de infiltrações e pinturas de manutenção;
 - continuação da implementação das medidas de autoproteção, nomeadamente na continuação da aquisição e colocação de equipamentos de proteção, recorrendo a soluções construtivas complementares (portas corta-fogo) dando cumprimento ao plano de emergência interno já aprovado.
 - Bloco A
 - Juntamente com o Serviço de Internamento em Medicina e Cirurgia pretende-se renovar os quartos particulares, para quartos individuais com possibilidade de ter uma cama para acompanhante do utente e

proceder à reestruturação das instalações sanitárias, bem como reestruturar as enfermarias do Serviço de Cirurgia;

- Requalificação do Serviço de Radiologia e Análises Clínicas que vem a necessitar de uma intervenção de carácter urgente, quer de manutenção dos espaços, quer de implementação de novos gabinetes, para uma melhor qualidade nos serviços prestados. A remodelação funcional organiza o espaço através de um átrio central de recepção e de um corredor único que faz a articulação entre um serviço de imagiologia e uma microunidade para recolha de análises clínicas;
 - A proposta para requalificação do refeitório assenta nos princípios dos requisitos da segurança alimentar que começa na concepção e na construção das instalações. Pretende-se ainda continuar a implementação do HACCP, sendo necessário adequar algumas das instalações e equipamentos existentes, à preparação de refeições, zona de copa e refeitório;
- Bloco B
 - Em conformidade com os responsáveis da Consulta Externa, pretende-se a melhoria das instalações, uniformizar a imagem dos diversos consultórios e ainda proceder à alteração de torneiras para manípulos hospitalares;
 - Instalação do novo Serviço de Estomatologia/Medicina Dentária.
 - Bloco C
 - Juntamente com a DIAVERUM, durante o ano de 2017, prevê-se apoiar no acompanhamento das obras de requalificação e ampliação do Serviço de Hemodiálise, bem como do Serviço de Lavandaria;
 - Bloco D
 - De forma a dar continuidade à organização de arquivo administrativo, e à redefinição de uma área exclusivamente destinada ao arquivo de documentação, disposto em quatro salas, na antiga comunidade religiosa. Para tal será necessário proceder à limpeza e arrumação dos espaços e adquirir novas estantes.
 - Instalações e Equipamentos
 - apoio técnico em instalações e equipamentos elétricos;
 - apoio técnico em instalações e equipamentos de águas e esgotos;
 - apoio técnico em instalações e equipamentos mecânicos instalações e equipamentos médicos.

Candidaturas a Fundos Europeus de Investimento

As propostas apresentadas como requalificação e manutenção do ERPI e Hospital compreendem a possibilidade de submissão a candidaturas a Fundos de Financiamento, num processo de racionalização de custos e cumprimento de objetivos estratégicos da SCMMC. É prioritário adaptar o Hospital para um processo de eficiência energética, o que passa não só pela utilização da energia da forma mais racional (económica) possível, sem prejuízo do nível de conforto ou da qualidade de vida dos utentes e funcionários, mas também, essencialmente, de evitar o desperdício de energia e que pode ser alcançada através de algumas soluções construtivas e da alteração de alguns comportamentos e na utilização de equipamentos que consumam menos energia. Pretende-se, como tal, atingir os principais benefícios da eficiência energética, nomeadamente a poupança na fatura de energia e a melhoria do meio ambiente.

As intervenções propostas também assumem uma adequação às acessibilidades, onde se realça a preocupação de remoção de obstáculos arquitectónicos que dificultem o acesso sem restrições aos equipamentos, concretizada de acordo com as sucessivas estratégias nacionais para a integração das pessoas com deficiência ou incapacidade.

- Eficiência Energética para o Hospital Santa Isabel e ERPI
 - Organizados para a abertura da candidatura ao PO SEUR, pretende-se a continuidade de promoção de auditorias, diagnósticos e outros estudos e trabalhos necessários à realização do investimento, nomeadamente na substituição das luminárias atuais por LED, caldeiras antigas por caldeiras de condensação, caixilharias com melhor desempenho térmico, aplicação de isolamento térmico nas fachadas (capoto) e eventual instalação de Sistema Solar Térmico para produção de água quente sanitária.
- Equipamentos Sociais, ERPI
 - De acordo com os critérios de segurança, habitabilidade, durabilidade e sustentabilidade exigidos nas estruturas sociais, aguardamos a abertura para a candidatura ao PO ISE.

Comunicação e Imagem

É objetivo manter a divulgação do trabalho e valores da SCMMC, das iniciativas internas ou desenvolvidas na comunidade, organização de jornadas e outras atividades do âmbito Social e de Saúde. Este serviço conta com o apoio de vários colaboradores da SCMMC. Deverá, em 2017, ocorrer a aquisição de serviços em *outsourcing* para esta vertente, decorrente da necessidade de reforçar a “Marca Misericórdia do Marco”

- Criação de suportes publicitários como estratégia de marketing dos diversos serviços da SCMMC, palestras, Jornadas de Enfermagem e outras atividades propostas;
- Apoio a nível gráfico para o projeto RLIS e EDP Solidária - Saúde;
- Manutenção da plataforma online *facebook*.

**SANTA
CASA**



Misericórdia de
Marco de Canaveses

FUNDADA EM 1934. POR VALORES

10. ÁREA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

10. ÁREA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

Mantêm-se as linhas de atuação já presentes no plano de 2016.

Na sequência das linhas estratégicas traçadas para o desenvolvimento da SCMMC, é necessário que os órgãos de gestão promovam o seu desenvolvimento e a melhoria contínua da sua eficácia, tendo sempre em vista melhorar a qualidade dos serviços prestados e a satisfação do utente.

Torna-se imperativo inventariar todos os bens que incorporam as salas/gabinetes desta Instituição, ficando esse documento exposto no respetivo local inventariado.

É necessário criar e implementar protocolos de trabalho/atuação que sejam divulgados e discutidos em reuniões mensais com cada serviço. O envolvimento dos profissionais é imprescindível para a qualidade da prestação do serviço.

O estabelecimento de um bom relacionamento entre o utente e a Santa Casa é fundamental para a Instituição. Para isso, a satisfação do utente deve ser o primeiro alvo de ação do hospital, e esta relação pode ser reforçada através de uma boa campanha de *marketing*. Existem medidas que podem ser tomadas neste sentido de modo a ir de encontro às necessidades do utente, nomeadamente:

- Cartão de fidelização – Cartão com descontos para os utilizadores;
- Facilitar a comunicação entre o hospital e o utente, por exemplo, através do envio de SMS para confirmar a marcação de consultas e exames;
- Agilizar o atendimento ao utente – Atendimento personalizado em todos os setores do hospital de forma a facilitar e otimizar a comunicação com o utente.



**SANTA
CASA**



Misericórdia de
Marco de Canaveses

FUNDADA EM 1934. POR VALORES

11. CELEBRAÇÃO DOS 50 ANOS DO HOSPITAL SANTA ISABEL

11. NOTA FINAL

O Plano de Atividades 2017 é a demonstração de que, desde o momento em que esta Mesa Administrativa assumiu a responsabilidade de servir a SCMMC, declarou a confiança no futuro. As propostas apresentadas demonstram um esforço de consolidação e sustentabilidade financeira de toda a organização. Desde os projetos de inovação e economia social que caracterizam hoje a atuação e envolvimento social da SCMMC.

A definição deste Plano de Atividades e Orçamento 2017, numa situação social e económica que se mantém difícil, representa uma grande responsabilidade para com a Irmandade da SCMMC e para com a comunidade de que a SCMMC é referência.

Esperamos, mais uma vez, que os Irmãos e as Irmãs prestem o seu voto de confiança a esta proposta de Plano e Orçamento para 2017.

Marco de Canaveses, 28 de outubro de 2017

Professora Doutora Maria Amélia Ferreira
Provedora da SCMMC

II- ORÇAMENTO PREVISIONAL 2017

II - ORÇAMENTO PREVISIONAL 2017

Orçamento Provisional para 2017

2017	
Rendimentos	
71 - Vendas	
72 - P. Serviços	5.045.210,15
75 - Subsídios	397.444,04
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	434.368,37
79 - Juros e outros rend similares	13.563,78
Total de Rendimentos	5.890.586,34
Gastos	
61 - Custo Mercadorias e Mat. Consumidas	677.329,42
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	3.106.955,56
63 - Gastos com Pessoal	1.551.297,67
64 - Gastos de Depreciação e Amortização	303.333,07
65 - Perdas por Imparidade	10.000,00
68 - Outros Gastos e Perdas	16.249,84
Total de Gastos	5.665.165,55
Resultado Líquido	225.420,79

(*) Dados previsionais a setembro de 2016

2017	
Rendimentos	
71 - Vendas	
72 - P. Serviços	5.045.210,15
75 - Subsídios	397.444,04
7511 - Segurança Social	387.444,04
7517 - IEF	10.000,00
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	434.368,37
781 - Rendimentos Suplementares	190.446,47
787 - Rendimentos g. em Investimentos	201.422,67
788 - Outros rendimentos e ganhos	42.499,24
79 - Juros e outros rend similares	13.563,78
Total de Rendimentos	5.890.586,34
Gastos	
61 - Custo Mercadorias e Mat. Consumidas	677.329,42
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	3.106.955,56
621 - Subcontratos	449.880,96
622 - Serviços Especializados	2.106.162,01
623 - Materiais	147.695,35
624- Energia e Fluidos	263.992,95
625- Deslocações, Estadas e Transportes	7.555,23
626 - Serviços Diversos	131.669,07
63 - Gastos com Pessoal	1.551.297,67
632 - Remunerações do Pessoal	1.260.183,52
Remunerações Certas	1.166.770,53
Remunerações Adicionais	93.412,98
635 - Encargos s/ Remunerações	269.219,87
636 - Seguros de acidentes de trabalho	14.746,56
638 - Outros gastos com pessoal	7.147,73
64 - Gastos de Depreciação e Amortização	303.333,07
641 - Propriedades de Investimento	3.813,52
642 - Ativos Fixos Tangíveis	262.970,00
643 - Ativos Fixos Intangíveis	36.549,56
65 - Perdas por Imparidade	10.000,00
651 - Em dívidas a receber	10.000,00
68 - Outros Gastos e Perdas	16.249,84
69 - Gastos e perdas de Financiamento	
Total de Gastos	5.665.165,55
Resultado Liquido	225.420,79

(*) Dados previsionais a setembro de 2016

Orçamento por Valências para 2017

	Total	Hospital	UCC	ERPI	Outros
Rendimentos					
71 - Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
72 - P. Serviços	5.045.210,15	4.351.916,00	360.715,07	332.579,08	0,00
75 - Subsídios	397.444,04	10.000,00	0,00	275.000,00	112.444,04
7511 - Segurança Social	387.444,04	0,00	0,00	275.000,00	112.444,04
75114 - ERPI	275.000,00	0,00	0,00	275.000,00	0,00
75115 - RLIS	112.444,04	0,00	0,00	0,00	112.444,04
7517 - IEFEP	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	434.368,37	120.058,13	78.868,22	19.019,36	216.422,67
788 - Outros rendimentos e ganhos	42.499,24	22.000,00	0,00	5.499,24	15.000,00
79 - Juros e outros rend similares	13.563,78	0,00	0,00	0,00	13.563,78
Total de Rendimentos	5.890.586,34	4.481.974,13	439.583,29	626.598,44	342.430,49
Gastos					
61 - Custo Merc. e Mat. Consumidas	677.329,42	547.167,92	53.665,16	76.496,33	0,00
62 - Fornecimentos e Serv. Externos	3.106.955,56	2.735.485,51	181.078,96	126.889,59	63.501,50
63 - Gastos com Pessoal	1.551.297,67	821.959,74	197.139,49	460.141,19	72.057,25
64 - Gastos de Dep. e Amortização	303.333,07	243.843,47	26.238,29	26.923,54	6.327,77
65 - Perdas por Imparidade	10.000,00	8.078,31	792,31	1.129,38	0,00
68 - Outros Gastos e Perdas	16.249,84	13.127,13	1.287,48	1.835,23	0,00
69 - Gastos e perdas de Financ.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de Gastos	5.665.165,55	4.369.662,09	460.201,69	693.415,25	141.886,52
Resultado Liquido	225.420,79	112.312,05	-20.618,41	-66.816,82	200.543,96

Investimento previsto para 2017

Investimento Médio e Longo Prazo	Total (Euros)
Ativos Intangíveis	
Programas de computador	
Outros ativos intangíveis	
Ativos Fixos Tangíveis	559.150,00
Bens de domínio público	
Bens do património histórico e cultural	
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	314.150,00
Equipamento básico	225.000,00
Equipamento de transporte	
Equipamento administrativo	5.000,00
Equipamentos biológicos	
Outros ativos fixos tangíveis	15.000,00
Propriedades de Investimento	
Investimentos Financeiros	
Outros Ativos Financeiros (Não correntes detidos para venda)	
Total Investimento	559.150,00
Investimentos em Curso	Total
Edifícios e outras construções	1.481.861,86
Trabalhos própria entidade	
Transferência para Imobilizado pela conclusão obra (-)	
Total Investimentos em Curso	1.481.861,86
Investimentos - Curto Prazo	Total
Outros Ativos Financeiros	
Outros Passivos Financeiros	
Total Investimentos em Curso	
Total Novo Investimento (Euros)	2.041.011,86

III- PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ata nº26

No dia 28 de Outubro de 2016, reuniu nas instalações da Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses, o Conselho Fiscal desta instituição, constituído pelos seus membros Srs. Dr. Bento de Fátima Miranda Marinho, Dr.^a Luísa Maria Monteiro Bento e Daniel da Silva Macedo para analisar e ou retificar e aprovar o Orçamento de Exploração Previsional e o Relatório de Atividades para o exercício económico de 2017, tendo deliberado o seguinte:-----

A Assembleia foi presidida pelo Presidente Exmo. Sr. Dr. Bento de Fátima Miranda Marinho, que depois de fazer a abertura, procedeu à análise dos documentos apresentados que permitem proceder à avaliação das atividades a desenvolver e do respetivo suporte financeiro.-----

Assim verificou-se que o total previsional de rendimentos é de 5.890.586,34 € (cinco milhões, oitocentos e noventa mil, quinhentos e oitenta e seis eurose trinta e quatro cêntimos) e o total previsional de gastos é de 5.665.165,55 € (cinco milhões, seiscentos e sessenta e cinco mil, cento e sessenta e cinco euros e cinquenta e cinco cêntimos), verificando-se um resultado líquido previsional de 225.420,79 € (duzentos e vinte e cinco mil, quatrocentos e vinte euros e setenta e nove cêntimos).-----

Foram também apresentados os projetos para investimentos a realizar durante o exercício de 2017 nomeadamente em obras de requalificação, assim como as respetivas fontes de financiamento.-----

Perante estes factos, o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia, solicitou e obteve os esclarecimentos que considerou necessários para a melhor compreensão dos documentos ora presentes assim como os pressupostos que serviram de base à elaboração dos mesmos.-----

Após a sua análise deliberou o Conselho Fiscal emitir parecer favorável à aprovação do Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional para o exercício económico de 2017.-----

Nada mais havendo a deliberar foi encerrada a sessão e lavrada a presente ata, que vai ser assinada por todos os Membros referidos.-----

Dr. Bento de Fátima Miranda Marinho

Dr.^a Luísa Maria Monteiro Bento

Daniel da Silva Macedo

Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses
Alameda Dr. Miranda da Rocha, 90
4630-200 Marco de Canaveses



Tel. 255 538 300
Fax. 255 534 541
Email. geral@scmmarco.com
www.santacasamaro.com